



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Altamira



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretar e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	10
2	ASPECTOS FÍSICO – TERRITORIAIS	11
2.1	LOCALIZAÇÃO	11
2.2	LIMITES	11
2.3	SOLOS	11
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	12
2.6	TOPOGRAFIA	12
2.7	GEOLOGIA	12
2.8	HIDROGRAFIA	12
2.9	CLIMA	13
3	DADOS ESTATÍSTICOS	14
3.1	DEMOGRAFIA	14
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	14
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	14
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	14
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	15
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	16
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	17
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	17
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	17
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	18
3.2	HABITAÇÃO	18
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	18
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	18
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010	18
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010	19
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010	19
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010	19
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010	19
3.3	SAÚDE	20
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	20
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	20
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	20
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	21
3.3.5	Profissionais por Natureza e Por Esfera Administrativa 2006-2014	21
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	21
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	22
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	22
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	23
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	23
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	23
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	23
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	24
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	24
3.3.15	Internações 2000-2023	25
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	25
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	25
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	25
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	26
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	26
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	26

3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	26
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	27
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	27
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	27
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	27
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	28
3.4	EDUCAÇÃO	29
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	29
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	30
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	31
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	32
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	33
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	34
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	35
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	36
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	37
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	38
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	39
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	40
3.5	MERCADO DE TRABALHO	41
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	41
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	41
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	41
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	42
3.5.5	Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	42
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo 2000/2010	42
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	43
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	43
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000	43
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	43
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	44
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	44
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	44
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	44
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	44
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	45
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	45
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017	46
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022	47
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	48
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009	48
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015	49
3.11	TRANSPORTE	50
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013	50
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023	50
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	51
3.11.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	51
3.11.5	Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006	52
3.11.6	Movimento Anual de Aeronaves e Passageiros no Aeroporto de Altamira 2013	52
3.11.7	Movimento Anual de Carga Aérea (kg) no Aeroporto de Altamira	53
3.11.8	Movimento de Carga para Exportação no Porto de Altamira 1996-2009	53
3.11.9	Movimento de Carga Para Importação no Porto de Altamira 1996-2009	53
3.11.10	Dados Gerais de Transporte Hidroviário	54
3.11.11	Movimento de Carga Geral par Carregamento no Porto de Altamira 2010-2013	54
3.11.12	Movimento de Carga a Granel para Descarregamento no Porto de Altamira 2010-2013	54

3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	55
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	55
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	55
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	56
3.13	AGRICULTURA	56
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	56
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	59
3.14	PECUÁRIA	62
3.14.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	62
3.14.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	63
3.14.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	63
3.14.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	63
3.15	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	64
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	64
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	64
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	64
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	64
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	64
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	64
3.16	EXTRATIVISMO VEGETAL	65
3.16.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	65
3.16.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	65
3.16.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	65
3.16.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	66
3.16.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	66
3.16.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	67
3.17	FINANÇAS PÚBLICAS	67
3.17.1	Receitas Municipais 2000-2004	67
3.17.2	Receitas Municipais 2005-2010	67
3.17.3	Receitas Municipais 2011-2015	68
3.17.4	Receitas Municipais 2016-2021	68
3.17.5	Receitas Municipais 2021-2022	68
3.17.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	69
3.17.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	69
3.18	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	70
3.18.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007	70
3.19	MEIO AMBIENTE	70
3.19.1	Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	70
3.19.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	70
	NOTA TÉCNICA	71
	GLOSSÁRIO	72

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A origem do município de Altamira está relacionada com o pioneirismo da presença dos missionários da Companhia de Jesus no rio Xingu, antes de 1750. Após vencerem por terra a Volta Grande daquele rio, os jesuítas introduziram os primeiros traços de civilização naquela região. Na margem esquerda do rio Xingu, acima da foz do rio Ambé, fundaram uma missão religiosa.

Fazendo ligação entre essa missão e a localidade de Cachoeira, no rio Tucuruí, havia uma estrada primitiva, que desempenharia um papel importante na história de Altamira. Após a expulsão dos jesuítas, esta estrada ficou praticamente abandonada e foi posteriormente reconstruída em 1868, pelos Capuchos da Piedade, dos frades Ludovico e Carmelo de Mazzarino, com índios das tribos Tacuúba, Penes e Jurunas, aos quais depois se juntaram os índios das tribos Achipaiás, Curiarias, Araras e Carajás.

Ao se instalarem na antiga missão dos jesuítas, os Capuchinhos reergueram-na e, contando com um número maior de índios de diferentes tribos, promoveram o seu crescimento e desenvolvimento. A partir dessa missão dos capuchinhos, estabeleceram-se os fundamentos de um povoamento que se transformou no povoado de Altamira, mais tarde vila de Altamira. Não se sabe, entretanto, a data precisa em que o povoado foi fundado. Pela tradição deixada pelos capuchinhos, o major Leocádio de Souza viu a possibilidade de reconstruir o caminho, não mais de Cachoeira, porém, da foz do rio Tucuruí até o povoado de Altamira e, neste sentido, organizou uma destacada expedição para efetuar o seu definitivo reconhecimento. Como não obteve êxito, posteriormente, em 1880, o coronel Gaiôso retomou a empreitada, com um grande número de escravos de sua propriedade, abrindo um pico da foz do rio Joá à embocadura do rio Ambé, iniciando a construção de uma boa estrada de rodagem, que ficou paralisada e perdida em consequência da Lei Áurea, de 13 de maio de 1888, que o privou de sua escravaria.

O baiano Agrário Cavalcante resolveu continuar a tarefa, na parte relativa à abertura da estrada para o Ambé, não conseguindo, porém, ver seus esforços coroados de resultados, uma vez que veio a falecer. Seu sobrinho, José Porfírio de Miranda Júnior, concluiu definitivamente a grande via e adquiriu a sua propriedade. Essa estrada foi um elemento importante de prosperidade de Altamira.

Em face da Lei n.º 811, de 14 de abril de 1874, foi criado o município de Souzel, incluindo no seu território o povoado de Altamira. Devido à sua grande extensão, Souzel (o maior Município do Estado do Pará) necessitava de uma divisão administrativa, bem como se fazia necessário o estabelecimento de um Governo Municipal no alto Xingu, que era uma região mais desenvolvida do que o baixo Xingu. Com isso, Souzel foi desmembrado, dando origem ao município de Xingu, incorporando Altamira, que passou à sede do novo Município.

Pelo Decreto Legislativo n.º 1.234, de 6 de novembro de 1911, o poder público, resolveu criar o município de Altamira, passando o Souzel a ser distrito desse novo Município. Fixando o Decreto n.º 1852, de 29 do mesmo ano, para o dia primeiro de janeiro do ano seguinte, a sua instalação.

A cidade de Altamira recebeu esse título pela Lei n.º 1604, de 27 de setembro de 1917, ao mesmo tempo em que transferiu para ali a sede da comarca do Xingu.

Os Decretos Estaduais de número 6, de 4 de novembro de 1930, e 72, de 27 de dezembro do mesmo ano, mantiveram o município de Altamira.

Pelo dispositivo da Lei Estadual de nº 8 , de 31 de outubro de 1935, que menciona todos os municípios existentes no Pará, manteve o denominado Xingu, compreendendo o território do antigo município de Altamira e a subprefeitura do Xingu, sede na cidade de Altamira.

No quadro da divisão territorial, datado de 31 de dezembro de 1936, o município de Xingu, ainda com sede em Altamira, compunha-se de onze distritos: Altamira, Novo Horizonte, São Félix, Porto de Moz, Tapará, Vilarinho, do Monte, Veiros, Aquiqui, Souzel e Alto Xingu.

Conforme disposto no Decreto-Lei nº 2.972 de 31 de março de 1938, o município de Xingu teve seu nome alterado para Altamira, o qual estava integrado por dois distritos: Altamira e Novo Horizonte.

Segundo a divisão territorial estabelecida pelo Decreto-Lei nº 3.131 de 31 de outubro de 1938, para o período 1939-43, o município de Altamira apresentava-se constituído pelo distrito sede, dividido em duas zonas, sendo a primeira, Altamira e Iriri Curuá, e a Segunda, Novo Horizonte e São Félix.

Pela divisão estabelecida pelo Decreto nº 4.505, de 30 de dezembro de 1943, para o período de 1944-48, o Município compunha-se de dois distritos: Altamira e o de Gradaús, antigo Novo Horizonte.

Em 1955, houve uma primeira tentativa de desmembramento do seu território para constituir os municípios de São Félix do Xingu e Souzel, mas o Supremo Tribunal Federal a considerou inconstitucional. O governo do Estado do Pará, em janeiro de 1956, tornou insubsistente tal desmembramento.

Porém, em 1961, por meio da Lei nº 2.460 de 29 de dezembro, durante o governo de Aurélio Corrêa do Carmo, o município de Altamira foi desmembrado para reconstituir o município de Souzel, com o nome de Senador José Porfírio e criar o município de São Félix do Xingu.

Em 1991, teve novamente seu território desmembrado para dar origem, juntamente com parte dos territórios de Medicilândia e Porto de Moz, ao município de Brasil Novo. Também deu origem ao município de Vitória do Xingu, desanexando parte do seu território e dos municípios de Senador José Porfírio e Porto de Moz, perdendo assim o distrito de Gradaús.

Atualmente, é integrado somente pelo distrito-sede.

1.2 CULTURA

A única manifestação religiosa de que se tem conhecimento do município de Altamira é a festa em homenagem ao Santo Padroeiro São Sebastião, comemorado no dia 20 de janeiro. O festejo conserva de um lado, o seu caráter religioso, com missas, novenas e procissões e de outro, o caráter profano com arraial, leilões etc.

Os principais produtos do artesanato local são as cestas, louças, maracás, colares e cerâmicas. Ganham destaque, também, as peças confeccionadas a partir do caroço de tucumã, espinha de peixe, pena, tala e argila.

A Biblioteca Pública, a Casa da Cultura e o Teatro Amador Sesiano são considerados os principais espaços culturais do município.

2 ASPECTOS FÍSICO – TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Altamira está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 159.533,306 km², o que corresponde a 12,80% da área total do território paraense sendo o maior município do Estado. Pertence a região de integração Xingu e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Sudoeste Paraense e microrregião de Altamira e na região geográfica intermediária de Altamira e na região imediata de Altamira e sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 03° 12' 00" sul e longitude de 52° 13' 45" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios de Rurópolis, Placas, Uruará, Brasil Novo e Vitória do Xingu.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados no município são o argissolo, o neossolo, o gleissolo, o nitossolo no extremo norte, o cambissolo na porção sul e o latossolo em menor ocorrência.

2.4 VEGETAÇÃO

A vegetação de Altamira apresenta varias tipologias, sendo encontradas no município a floresta ombrófila nas formas floresta ombrófila aberta e floresta ombrófila densa, sendo a primeira uma floresta formada por árvores que estão mais separadas e com arbustivos pouco densos, apresentam períodos de estiagem e é encontrada nas subformações com cipós, com palmeiras e com sororocas na porção sul. A segunda apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial e submontana.

A floresta estacional, nos tipos floresta estacional decidual e floresta estacional semidecidual, a primeira apresenta uma vegetação encorpada durante a estação chuvosa, mas que acaba perdendo suas folhas durante o período seco e é identificada na formação submontana. Já a segunda apresenta uma vegetação muito parecida com a da floresta estacional decidual, a diferença é apenas na perda de folhas que são menores no período de estiagem, e é encontrada na formação submontana. (SNIF, ANO)

E também são detectadas áreas de tensão ecológicas e se configuram como ambientes de contato e/ou transição entre dois ou mais tipos de vegetação, nesse município ocorre entre a savana e a floresta ombrófila, entre a savana e a floresta estacional na porção sudoeste do município e áreas contato entre as vegetações da campinarana e floresta ombrófila na porção sul.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal, observada nas imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, era apenas de 0,87%, porém, esse percentual torna-se significativo, em vista do tamanho do Município, que é o maior do Brasil com 161.445,90 Km².

Os acidentes geográficos mais importantes são os rios Xingu e Iriri, de grandes belezas cênicas, devido principalmente, ao número de cachoeiras e ilhas.

Nas suas pujantes florestas, encontram-se várias áreas indígenas, que são: área indígena Arara, com 1.060.400 ha. (10.604 Km²), sendo que pequena parte dela está nos municípios de Uruará e Santarém; área indígena Arara I, com 235.600 ha (2.356 Km²), dos quais pequena parte está nos municípios de Medicilândia e Uruará; área indígena Arawetê, com 985.000 ha (9.850 Km²); reserva indígena Baú-Menkraghoti, com 665.600 ha (6.656 Km²); área indígena Curuá, com 13.000 ha (130 Km²); área Indígena Kararaô, com 224.000 ha (2.240 Km²); e área indígena Koatinemo, com 288.600 ha (2.886 Km²), sendo parte em Senador José Porfírio.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do município apresenta uma altitude entre 0 e 816 metros e possui uma altitude média de 203 metros e conta com áreas de planaltos, depressões, planícies, de serras na porção leste e áreas de patamares no extremo norte.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Altamira é composta por sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos, terrenos arenosos e folhelhos metamorizados e retrabalhados no paleoproterozóico, gnaisses de origem magmática e/ou sedimentar de médio a alto grau metamórfico e rochas graníticas desenvolvidas durante o tectonismo, rochas magmáticas, associações de rochas de origem vulcânica e plutônica e composição félsica até máfica (posicionadas no final ou após o tectonismo), sequências sedimentares, principalmente psamíticas, podendo incluir piroclásticas e rochas gnáissicas de origem magmática e/ou sedimentar de médio grau metamórfico e rochas graníticas desenvolvidas durante o tectonismo. No extremo norte do município é encontrada a bacia sedimentar do Amazonas e na porção sudoeste é encontrada a bacia sedimentar do Alto Tapajós.

E seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada do Pré – Cambriano Arqueano, Arqueano/Paleoproterozóico, Paleoproterozóico, Mesoproterozóico, e da era Paleozóico e Mesozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

O principal rio é o Xingu que, na porção nordeste do município, o atravessa no sentido sul-norte. Recebe inúmeros rios e igarapés, sendo o mais importante o rio Iriri afluente da margem esquerda que deságua no Xingu, antes da “volta grande”, cerca de 80 Km da sede.

A bacia do Iriri, com sua extensa rede de drenagem, confere ao Município um grande potencial natural, além de servir de vias de penetração interior. Os principais afluentes do rio Iriri pela margem esquerda são o

Curuá, Catete, Chiché e Riozinho do Amfrísio e, pela margem direita, os rios Iriri Novo, Ximxim, Riozinho Jucatã, Carajaí e Novo. O curso encachoeirado dos rios dessa bacia reflete a grande área de formações cristalinas.

Pela margem direita do rio Xingu, na área do Município destacam-se os rios: Ituna, que serve de limite parcial a noroeste com o município de Senador José Porfírio; o Ipiaçava e os igarapés; Piranhaquara, Ipiseuna, São José e outros.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com três meses seco, conta com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 1.680mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26 °C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	77.439	160.755,00	0,48
2001 ⁽¹⁾	78.760	160.755,00	0,49
2002 ⁽¹⁾	79.776	160.755,00	0,50
2003 ⁽¹⁾	80.861	160.755,00	0,50
2004 ⁽¹⁾	83.322	160.755,00	0,52
2005 ⁽¹⁾	84.398	160.755,00	0,53
2006 ⁽¹⁾	85.651	160.755,00	0,53
2007	92.105	160.755,00	0,57
2008 ⁽¹⁾	96.842	160.755,00	0,60
2009 ⁽¹⁾	98.750	160.755,00	0,61
2010	99.075	160.755,00	0,62
2011 ⁽¹⁾	100.736	159.533,40	0,63
2012 ⁽¹⁾	102.343	159.533,00	0,64
2013 ⁽¹⁾	105.106	159.533,00	0,66
2014 ⁽¹⁾	106.768	160.755,00	0,66
2015 ⁽¹⁾	108.382	160.755,00	0,67
2016 ⁽¹⁾	109.938	159.533,26	0,69
2017 ⁽¹⁾	111.435	159.533,33	0,70
2018 ⁽¹⁾	113.195	159.533,33	0,71
2019 ⁽¹⁾	114.594	159.533,33	0,72
2020 ⁽¹⁾	115.969	159.533,31	0,73
2021 ⁽¹⁾	117.320	159.533,31	0,74
2022	126.279	159.533,31	0,79

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	62.265	15.136
2007 ⁽¹⁾	68.665	23.440
2010	84.092	14.983

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	39.380	38.059
2007 ⁽¹⁾	46.788	44.918
2010	49.819	49.256
2022	62.942	63.337

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 ⁽¹⁾	2010	2022
Menor de 01 ano	1.861	1.751	1.814	1.938
01 ano a 04 anos	7.433	7.471	7.573	8.488
05 anos a 09 anos	9.132	10.125	10.058	11.332
10 anos a 14 anos	9.208	10.377	10.846	10.462
15 anos a 29 anos	24.044	27.959	29.619	32.755
30 anos a 49 anos	17.852	22.869	25.727	38.134
50 anos a 69 anos	6.290	8.908	10.679	18.496
70 anos e mais	1.619	2.231	2.759	4.674

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	19.966	27,57	21.584	27,87	25.289	25,53
Preta	2.858	3,95	3.068	3,96	8.513	8,59
Amarela	51	0,07	147	0,19	1.577	1,59
Parda	48.466	66,93	50.088	64,68	59.985	60,55
Indígena	946	1,31	1.289	1,66	3.711	3,75
Sem Declaração	...	...	1.263	1,63	...	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	59.749	82,52	51.102	65,99	...	...
Evangélicas	7.732	10,68	14.422	18,62	...	...
Espírita	...	...	224	0,29	...	...
Umbanda e Candomblé	...	...	93	0,12	...	...
Judaica	...	...	...	...	...	...
Religiões Orientais	7	0,01	...	...	...	...
Outras Religiões	221	0,31	2.500	3,23	...	...
Sem Religião	4.178	5,77	8.345	10,78	...	...
Não Determinadas	63	0,09	627	0,81	...	...
Estado Civil						
Casado(a)	8.099	15,82	16.777	28,43	20.829	26,11
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	153	0,30	587	0,99	797	1,00
Divorciado(a)	...	...	501	0,85	1.179	1,48
Viúvo(a)	1.232	2,41	1.599	2,71	2.561	3,21
Solteiro(a)	22.855	44,66	39.550	67,02	54.421	68,21
Anos de Estudos ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	15.675	30,63	9.438	15,99	...	...
1 a 3 anos	14.833	28,98	14.971	25,37	...	...
4 a 7 anos	13.299	25,98	18.413	31,20	...	...
8 a 10 anos	4.256	8,32	9.262	15,69	...	...
11 a 14 anos	2.717	5,31	5.649	9,57	...	...
15 anos ou mais	303	0,59	760	1,29	...	...
Não determinados	98	0,19	520	0,88	...	...
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	...	...	11.243	14,52	...	...
Deficiência mental permanente	...	...	1.277	1,65	...	...
Deficiência Física			813	1,05	...	...
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	...	...	479	58,92	...	...
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	...	...	334	41,08	...	...
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	...	...	8.268	10,68	...	...
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	...	...	2.410	3,11	...	...
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	...	...	3.102	4,01	...	...
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	...	...	65.518	84,61	...	...

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,06	1,08	1,06	1,03	1,01	0,99
Taxa de Urbanização	38,48	57,87	69,25	80,43	84,88	-
Razão de Dependência	104,78	98,96	77,12	64,27	53,81	46,06
Índice de Envelhecimento	3,75	3,48	5,36	9,64	14,42	23,59
Taxa Geométrica de Incremento	...	11,72	4,11	0,75	2,49	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	58	0,08	177	0,23	76	0,08
Alagoas	429	0,59	522	0,67	463	0,47
Amapá	155	0,21	208	0,27	406	0,41
Amazonas	161	0,22	197	0,25	292	0,29
Bahia	1.976	2,73	2.265	2,92	1797	1,82
Brasil sem especificação	-	-	-	-	418	0,42
Ceará	2.837	3,92	2.786	3,60	2356	2,38
Distrito Federal	18	0,02	37	0,05	110	0,11
Espírito Santo	719	0,99	715	0,92	752	0,76
Goiás	1.496	2,07	1.642	2,12	1771	1,79
Maranhão	5.352	7,39	5.440	7,02	6839	6,91
Mato Grosso	504	0,70	1.289	1,66	2575	2,60
Mato Grosso do Sul	279	0,39	353	0,46	728	0,74
Minas Gerais	1.116	1,54	1.367	1,77	1550	1,57
Pará	48.483	66,96	52.035	67,19	69813	70,52
Paraíba	323	0,45	400	0,52	297	0,30
Paraná	2.726	3,76	2.573	3,32	3031	3,06
Pernambuco	937	1,29	763	0,99	833	0,84
Piauí	1.458	2,01	1.183	1,53	1294	1,31
Rio de Janeiro	183	0,25	125	0,16	176	0,18
Rio Grande do Norte	951	1,31	952	1,23	790	0,80
Rio Grande do Sul	499	0,69	675	0,87	484	0,49
Rondônia	80	0,11	197	0,25	165	0,17
Roraima	4	0,01	26	0,03	57	0,06
Santa Catarina	330	0,46	347	0,45	317	0,32
São Paulo	942	1,30	780	1,01	1029	1,04
Sergipe	56	0,08	40	0,05	103	0,10
Tocantins	172	0,24	285	0,37	472	0,48

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	72.406	48.482	41.910	6.572	23.924
2000	77.439	52.035	...	...	25.404
2010	99.075	69.813	60.007	9.806	29.262

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	7.910	-	29.262	-
Menos de 1 ano	336	4,25	1.669	5,7
1 a 2 anos	3.103	39,23	2.750	9,4
3 a 5 anos	1.911	24,16	2.157	7,4
6 a 9 anos	2.560	32,36	3.917	13,4
10 anos ou mais	-	-	18.768	64,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	78.782	18.656	4,22
2000	77.401	20.876	3,71
2007	92.105	27.437	3,36
2010	99.075	26.427	3,75

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	17.469		26.427	
Geladeira	12.625	72,27	22.548	85,32
Máquina de lavar roupa	2.662	15,24	7.554	28,58
Aparelho de ar condicionado	1.523	8,72	-	-
Rádio	12.718	72,80	15.313	57,94
Televisão	13.743	78,67	23.044	87,20
Microcomputador	493	2,82	5.437	20,57
Microcomputador com acesso à internet	-	-	2.542	9,62
Automóvel para uso particular	2.163	12,38	4.096	15,50
Telefone fixo	2.025	11,59	4.366	16,52

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	13.691	4.589	6.787	2.315
2000	17.469	3.545	13.003	921
2010	26.427	5.002	17.983	3.439

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	14.744	12.541	-	4.694	7.847	2.203
2000	17.469	16.085	335	5.327	10.423	1.384
2010	26.427	25.412	421	4.535	20.456	1.013

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

(2) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	13.691	6.349	47	6.302	7.342
2000	17.469	12.803	11.753	1.050	4.666
2010	26.425	21.036	19.712	1.324	5.389

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	13.691	13.435	-	60	196	-
2000	17.469	16.857	-	85	527	-
2010	26.425	24.334	1.599	207	128	157

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	13.691	9.299	2.462	1.868	62
2000	17.469	12.673	2.753	1.832	211
2010	26.427	18.919	5.019	2.445	42

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	38	51	65	68	69	57	71	96	118
Odontólogo	19	19	23	23	26	16	26	25	27
Enfermeiro	27	42	59	61	72	52	79	95	119
Fisioterapeuta	3	5	8	9	6	10	10	17	20
Fonoaudiólogo	3	2	3	3	2	3	5	6	6
Nutricionista	1	-	3	5	5	4	5	8	10
Farmacêutico	1	9	12	18	17	15	17	14	15
Assistente Social	2	3	4	5	7	7	9	11	10
Psicólogo	2	3	4	5	8	6	7	10	11
Auxiliar de Enfermagem	162	131	112	106	87	83	79	82	60
Técnico de Enfermagem	30	168	240	246	257	234	271	345	397
TOTAL	288	433	533	549	556	487	579	709	793

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	108	124	124	120	122	158	163	174	182
Odontólogo	29	30	35	38	37	44	42	42	44
Enfermeiro	112	126	148	162	167	181	237	233	249
Fisioterapeuta	19	20	24	28	25	29	36	31	33
Fonoaudiólogo	6	6	7	9	9	9	10	7	6
Nutricionista	9	11	11	15	15	15	19	17	17
Farmacêutico	17	18	20	22	24	27	27	32	28
Assistente Social	8	9	13	11	14	15	18	20	22
Psicólogo	8	9	8	11	16	19	22	22	23
Auxiliar de Enfermagem	50	50	34	33	33	30	26	22	17
Técnico de Enfermagem	437	478	483	500	572	629	759	706	681
TOTAL	803	881	907	949	1.034	1.156	1.359	1.306	1.302

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	91	118	163	173	180	108	122	147	176
Odontólogo	25	21	42	33	36	21	39	38	44
Enfermeiro	28	51	66	74	85	75	92	110	138
Fisioterapeuta	3	7	9	11	9	14	14	23	30
Fonoaudiólogo	3	2	4	6	5	5	7	7	7
Nutricionista	1	-	3	6	6	4	5	9	10
Farmacêutico	4	17	23	27	27	25	27	16	17
Assistente Social	2	3	4	6	8	9	10	13	12
Psicólogo	3	4	5	8	9	7	7	11	11
Auxiliar de Enfermagem	165	171	151	143	117	104	99	64	77
Técnico de Enfermagem	30	187	271	274	287	251	284	369	430
Agente Comunitário de Saúde	152	151	151	150	140	138	128	131	137
TOTAL	507	732	892	911	909	761	834	938	1.089

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	215	235	252	248	246	302	288	313	318
Odontólogo	47	43	51	54	51	60	47	48	54
Enfermeiro	125	148	175	175	189	212	266	259	275
Fisioterapeuta	27	32	37	42	37	36	42	37	39
Fonoaudiólogo	6	6	8	10	11	11	10	7	7
Nutricionista	9	11	11	16	18	20	21	17	17
Farmacêutico	19	20	24	27	29	31	29	36	35
Assistente Social	10	11	13	12	14	15	19	22	23
Psicólogo	11	12	10	13	20	22	25	24	25
Auxiliar de Enfermagem	57	55	39	36	36	34	28	26	18
Técnico de Enfermagem	432	488	545	544	631	697	836	769	738
Agente Comunitário de Saúde	128	123	118	118	114	115	116	239	227
TOTAL	1.086	1.184	1.283	1.295	1.396	1.555	1.727	1.797	1.776

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Natureza e Por Esfera Administrativa 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	543	717	573	587	592	572	591	663	722
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	237	255	252	255	316	352	372
Empresa Privada	83	106	101	104	101	95	104	116	119
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	3	2	2	2
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Estadual	9	138	245	271	313	322	383	426	443
Municipal	534	579	565	571	531	505	524	589	631
Privada	83	106	101	104	101	98	106	118	121

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	1.142	1.302	1.558	1.778	1.946	2.184	2.670	2.796	2.742
Entidades Empresariais	132	136	143	100	80	89	80	81	185
Entidades sem Fins Lucrativos	2	2	2	2	3	3	4	4	10
Pessoas Físicas	7	7	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	1.142	1.302	1.558	1.778	1.946	2.184	2.670	2.796	2.742
Federal	13	62	63	142	152	273	428	412	445
Estadual ou Distrito Federal	450	467	640	693	732	852	936	944	854
Municipal	679	773	855	943	1.062	1.059	1.306	1.440	1.443
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	132	136	143	100	80	89	80	81	185
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	132	136	143	100	80	89	80	81	185
Entidades sem Fins Lucrativos	2	2	2	2	3	3	4	4	10
Pessoas Físicas	9	9	2	2	2	2	1	1	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	13	12	14	12	12	12	16	18	19
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	1	1	1	1	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	4	7	8	8	7	11	11	14	15
Consultório isolado	1	-	2	3	4	3	7	7	8
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Hospital especializado	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	4	5	5	6	6	5	4	4	4
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	1	1	1	1	1	1	2	2
Posto de saúde	19	18	18	20	17	17	14	15	15
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	2	3	3	3	3
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	2	3	3	4	4	5	6	8	10
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Outros	-	-	3	4	4	4	5	5	8
TOTAL	45	49	58	62	62	66	71	80	90

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	19	19	20	22	23	22	24	25	26
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	21	26	29	28	13	16	11	13	18
Consultório isolado	11	13	14	13	14	16	12	13	17
Cooperativa	-	-	1	1	1	1	-	-	-
Farmácia	2	2	2	2	2	2	1	1	3
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	4	4	4	3	3	5	5	5	4
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	3	3	2	1	-	1	-	1	1
Posto de Saúde	15	15	13	16	14	15	18	17	34
Pronto socorro especializado	1	1	1	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	3	3	3	1	3	3	3	3	3
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	9	9	9	10	9	11	8	6	7
Unidade de Vigilância em Saúde	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	2	2	2	2	2	2	2	1	1
Outros	11	25	25	12	14	14	15	30	14
TOTAL	104	125	130	114	101	111	102	118	133

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	260	401	389	384	387	351	329	324	350
Número de Leitos - Ambulatórios	1	2	2	4	4	3	3	3	3
Número de Leitos - Urgência	14	8	8	8	19	18	18	26	26
Total de leitos	275	411	399	396	410	372	350	353	379
Leitos/ Mil Habitantes	3,21	4,46	4,12	4,01	4,14	3,69	3,47	3,36	3,55

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	368	360	336	273	291	368	359	335	278
Número de Leitos - Ambulatórios	3	7	14	15	86	14	14	14	14
Número de Leitos - Urgência	26	30	30	19	19	28	28	28	34
Total de leitos	397	397	380	307	396	410	401	377	326
Leitos/ Mil Habitantes	3,66	3,61	3,41	2,71	3,46	3,54	3,42	2,99	2,58

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	2	1	1	1	92	200	91	87	87
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	1	1	1	-	-	99	98	101
Empresa Privada	3	4	4	4	4	168	201	199	199	199
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	1	1	1	1	-	97	99	98	101
Municipal	1	1	1	1	1	92	103	91	87	87
Privada	3	4	4	4	4	168	201	199	199	199

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	87	81	89	91
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	1	1	1	1	98	98	97	82
Empresa Privada	3	2	2	2	166	150	138	139
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	1	1	1	1	98	98	97	82
Municipal	1	1	1	1	87	81	89	91
Privada	3	2	2	2	166	150	138	139

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	2	2	2	2	2	229	221	182	183	201
Entidades Empresariais	2	2	2	1	1	139	139	154	90	90
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	2	2	2	2	2	229	221	182	183	201
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	1	1	1	1	1	118	110	97	98	98
Municipal	1	1	1	1	1	111	111	85	85	103
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	2	2	2	1	1	139	139	154	90	90
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	2	2	2	1	1	139	139	154	90	90
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	4	4	4	3		278	269	245	232	
Entidades Empresariais	1	1	1	3		90	90	90	46	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	4	4	4	3		278	269	245	232	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	3	3	3	2		157	169	144	131	
Municipal	1	1	1	1		121	100	101	101	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	1	1	1	3		90	90	90	46	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	1	1	1	3		90	90	90	46	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	10.486	14.203
2001	10.291	13.777
2002	9.986	13.565
2003	9.999	13.133
2004	10.299	13.417
2005	10.302	13.324
2006	10.588	13.699
2007	11.015	13.393
2008	11.501	14.574
2009	11.453	14.363
2010	11.729	14.888
2011	11.900	14.949
2012	11.633	13.792
2013	12.777	15.367
2014	12.739	15.131
2015	8.797	11.137
2016	8.129	10.171
2017	8.025	10.129
2018	7.249	9.643
2019	8.312	10.651
2020	7.697	10.012
2021	7.878	9.961
2022	9.445	11.886
2023*	8.344	10.694

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	1.168	1.119	1.082	1.116	1.033	1.032	1.093	1.104	1.052	1.018	1.057	1.025	1.128	1.295
Feminino	1.082	1.090	1.030	1.010	1.012	962	1.063	1.005	1.007	920	987	968	976	1.234
Ignorado	38	69	71	37	61	23	1	-	-	-	-	-	1	1
TOTAL	2.288	2.278	2.183	2.163	2.106	2.017	2.157	2.109	2.059	1.938	2.044	1.993	2.105	2.530

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	1.455	1.496	1.502	1.268	1.306	1.223	1.191	1.110	1.195
Feminino	1.411	1.494	1.344	1.219	1.261	1.148	1.141	1.097	1.088
Ignorado	-	1	-	-	1	-	-	-	-
TOTAL	2.866	2.991	2.846	2.487	2.568	2.371	2.332	2.207	2.283

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	1	2	7	-	3	1	-	-	4
500 a 999g	2	4	6	8	8	7	4	1	9	7	7	9	12	9
1.000 a 1.499g	12	17	10	10	11	15	14	6	13	11	15	13	11	19
1.500 a 2.499g	105	134	126	130	112	96	123	130	107	139	148	116	128	158
2.500 a 2.999g	422	459	440	495	455	440	480	436	409	426	429	405	453	513
3.000 a 3.999g	1.561	1.483	1.442	1.403	1.409	1.338	1.384	1.377	1.377	1.229	1.314	1.338	1.351	1.664
4.000 e mais	152	157	125	107	102	108	147	152	136	123	130	112	150	160
Ignorado	34	24	34	10	9	12	3	-	8	-	-	-	-	3
TOTAL	2.288	2.278	2.183	2.163	2.106	2.017	2.157	2.109	2.059	1.938	2.044	1.993	2.105	2.530

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	3	3	2	2	16	3	2	3	1
500 a 999g	18	3	18	7	14	7	12	13	9
1.000 a 1.499g	11	21	17	13	12	15	14	23	16
1.500 a 2.499g	148	183	173	143	166	135	129	142	152
2.500 a 2.999g	611	581	566	477	480	462	484	449	493
3.000 a 3.999g	1.900	2.032	1.890	1.679	1.725	1.595	1.531	1.463	1.475
4.000 e mais	175	168	180	166	155	153	158	113	137
Ignorado	-	-	-	-	-	1	2	1	-
TOTAL	2.866	2.991	2.846	2.487	2.568	2.371	2.332	2.207	2.283

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	42	28	27	33	42	46	39	46	46	41	44	40	46	52
15 a 19 anos	716	716	658	597	601	630	588	590	598	569	547	542	625	673
20 a 24 anos	796	832	801	851	816	710	764	747	692	656	665	651	659	775
25 a 29 anos	456	406	401	433	386	363	470	496	436	409	502	420	453	569
30 a 34 anos	159	174	176	161	174	191	197	144	190	171	192	246	210	310
35 a 39 anos	75	72	63	63	59	66	77	66	83	80	82	77	96	118
40 a 44 anos	14	17	25	19	21	9*	20	17	14	11	12	16	15	33
45 a 49 anos	2	1	2	-	5	1	2	3	-	1	-	1	1	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	28	-	30	6	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.288	2.246	2.183	2.163	2.106	2.017	2.157	2.109	2.059	1.938	2.044	1.993	2.105	2.530

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	81	74	63	38	50	48	37	46	36
15 a 19 anos	726	788	669	592	529	455	494	437	400
20 a 24 anos	887	904	866	729	783	723	694	670	673
25 a 29 anos	622	640	665	584	631	589	524	524	612
30 a 34 anos	373	422	377	347	363	344	389	323	359
35 a 39 anos	137	136	168	162	166	169	158	164	167
40 a 44 anos	39	26	36	32	43	42	34	39	35
45 a 49 anos	1	1	2	1	2	1	1	3	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	1	-	-	1	-
55 a 59 anos	-	-	-	1	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	1	-	-	-	-	-
TOTAL	2.866	2.991	2.846	2.487	2.568	2.371	2.332	2.207	2.283

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	245	256	276	261	299	275	262	272	277	315	384	341	363	468
Feminino	128	178	129	169	169	158	160	148	147	176	151	189	190	226
Ignorado	2	-	-	1	-	1	-	-	-	-	1	-	-	1
TOTAL	375	434	405	431	468	434	422	420	424	491	536	530	553	695

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	463	483	428	517	425	471	507	553	489
Feminino	208	218	210	203	215	221	301	347	276
Ignorado	4	6	3	-	1	-	-	-	2
TOTAL	675	707	641	720	641	692	808	900	767

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	83	75	71	66	69	56	52	32	41	47	51	47	40	53
1 a 4 anos	20	12	10	13	15	8	14	13	10	7	13	15	7	9
5 a 9 anos	7	7	7	5	5	4	4	9	6	5	2	7	4	6
10 a 14 anos	6	6	4	3	7	1	3	5	6	4	12	8	6	8
15 a 19 anos	8	14	17	17	15	13	16	19	11	16	17	26	25	30
20 a 29 anos	35	46	30	38	35	36	30	39	39	32	54	50	56	74
30 a 39 anos	27	31	33	39	34	30	33	42	34	38	54	47	57	70
40 a 49 anos	25	42	39	39	51	39	40	43	38	35	46	41	50	51
50 a 59 anos	38	44	55	50	56	63	41	50	52	51	59	58	61	73
60 a 69 anos	48	55	51	43	49	57	50	62	67	66	51	72	77	90
70 a 79 anos	46	49	48	70	82	72	77	49	59	100	90	82	66	103
80 anos e mais	26	52	40	48	50	54	60	56	61	86	83	69	92	112
Ignorado	6	1	-	-	-	1	2	1	-	4	4	8	12	16
TOTAL	375	434	405	431	468	434	422	420	424	491	536	530	553	695

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	61	49	48	35	38	34	33	47	31
1 a 4 anos	3	11	5	5	8	7	6	9	5
5 a 9 anos	3	2	1	2	2	3	4	5	4
10 a 14 anos	9	8	4	5	3	5	11	6	3
15 a 19 anos	24	22	34	50	21	21	33	15	22
20 a 29 anos	93	77	73	82	59	85	58	59	70
30 a 39 anos	57	73	61	58	65	70	52	53	71
40 a 49 anos	75	62	64	61	57	52	65	68	66
50 a 59 anos	66	87	80	73	79	73	83	115	86
60 a 69 anos	75	83	80	96	82	98	143	155	129
70 a 79 anos	87	114	80	108	98	116	131	164	120
80 anos e mais	106	106	106	133	125	121	188	198	154
Ignorado	16	13	5	12	4	7	1	6	6
TOTAL	675	707	641	720	641	692	808	900	767

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	3	7	2	3	4	2	6	8	6	10	8	8	6	12
Aparelho Circulatório	50	61	47	54	82	76	85	74	102	105	110	88	6	161
Aparelho Respiratório	45	45	45	38	41	36	45	54	41	40	47	50	159	71
Aparelho Digestivo	18	11	14	13	24	17	23	27	17	31	34	24	48	29
TranstMentais e Comportamentais	1	-	1	-	1	-	-	-	2	3	4	9	26	9
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	40	50	66	59	68	72	74	102	88	94	133	152	12	200
Gravidez, Parto e Puerpério	2	2	-	1	3	2	-	-	-	-	2	-	-	1
Aparelho Geniturinário	5	1	3	1	4	11	6	7	6	8	5	12	144	7
TOTAL	164	177	178	169	227	216	239	272	262	291	343	343	401	490

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	20	7	8	7	11	11	13	3	15
Aparelho Circulatório	146	123	136	165	156	188	206	160	149
Aparelho Respiratório	52	84	64	54	56	49	37	51	67
Aparelho Digestivo	25	26	28	25	23	24	22	27	34
TranstMentais e Comportamentais	8	5	6	2	-	4	10	7	5
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	204	199	187	224	163	190	159	143	172
Gravidez, Parto e Puerpério	1	3	1	3	-	1	4	4	1
Aparelho Geniturinário	9	21	16	20	17	17	14	16	18
TOTAL	465	468	446	500	426	484	465	411	461

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	12	9	21
Ensino Fundamental	1	1	100	9	111
Ensino Médio	1	5	-	2	8
2001					
Pré-Escolar	-	-	15	11	26
Ensino Fundamental	1	-	102	11	114
Ensino Médio	1	5	-	3	9
2002					
Pré-Escolar	-	-	6	12	18
Ensino Fundamental	-	-	103	11	114
Ensino Médio	1	7	-	4	12
2003					
Pré-Escolar	-	-	18	12	30
Ensino Fundamental	-	-	107	11	118
Ensino Médio	-	7	-	4	11
2004					
Pré-Escolar	-	...	...	...	...
Ensino Fundamental	-	-	106	9	115
Ensino Médio	-	7	-	4	11
2005					
Pré-Escolar	-	-	25	10	35
Ensino Fundamental	-	-	87	10	97
Ensino Médio	-	8	-	5	13
2006					
Pré-Escolar	-	-	31	10	41
Ensino Fundamental	-	-	101	10	111
Ensino Médio	-	6	-	4	10
2007					
Pré-Escolar	-	-	29	11	40
Ensino Fundamental	-	-	97	9	106
Ensino Médio	-	6	-	5	11
2008					
Pré-Escolar	-	-	35	9	44
Ensino Fundamental	-	-	102	9	111
Ensino Médio	-	6	-	5	11
2009					
Pré-Escolar	-	-	40	7	47
Ensino Fundamental	-	-	109	8	117
Ensino Médio	-	6	-	4	10
2010					
Pré-Escolar	-	-	38	6	44
Ensino Fundamental	-	-	109	7	116
Ensino Médio	-	7	-	4	11
2011					
Pré-Escolar	-	-	41	6	47
Ensino Fundamental	-	-	107	7	114
Ensino Médio	-	7	-	3	10
2012					
Pré-Escolar	-	-	36	9	45
Ensino Fundamental	-	-	104	9	113
Ensino Médio	-	7	-	4	11

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	46	8	54
Ensino Fundamental	-	-	110	9	119
Ensino Médio	-	7	-	5	12
2014					
Pré-Escolar	-	-	38	8	46
Ensino Fundamental	-	-	114	7	121
Ensino Médio	-	7	-	5	12
2015					
Pré-Escolar	-	-	41	8	49
Ensino Fundamental	-	-	116	7	123
Ensino Médio	-	7	-	4	11
2016					
Pré-Escolar	-	-	49	8	57
Ensino Fundamental	-	-	112	7	119
Ensino Médio	-	6	-	4	10
2017					
Pré-Escolar	-	-	53	8	61
Ensino Fundamental	-	-	115	8	123
Ensino Médio	-	7	-	4	11
2018					
Pré-Escolar	-	-	50	8	58
Ensino Fundamental	-	-	112	8	120
Ensino Médio	1	7	-	4	12
2019					
Pré-Escolar	-	-	56	8	64
Ensino Fundamental	-	-	112	9	121
Ensino Médio	1	6	-	4	11
2020					
Pré-Escolar	-	-	60	8	68
Ensino Fundamental	-	-	125	9	134
Ensino Médio	1	6	-	5	12
2021					
Pré-Escolar	-	-	62	7	69
Ensino Fundamental	-	-	132	8	140
Ensino Médio	1	6	-	5	12
2022					
Pré-Escolar	-	-	64	8	72
Ensino Fundamental	-	-	134	10	144
Ensino Médio	1	6	-	6	13

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	1	-	9	5	15
Ensino Médio	1	2	-	3	5
2001					
Ensino Fundamental	1	-	7	5	13
Ensino Médio	1	3	-	2	6
2002					
Ensino Fundamental	-	-	8	4	12
Ensino Médio	1	4	-	3	8
2003					
Ensino Fundamental	-	-	7	5	12
Ensino Médio	-	7	-	3	10
2004					
Ensino Fundamental	-	-	12	5	17
Ensino Médio	-	4	-	4	8
2005					
Ensino Fundamental	-	-	15	6	21
Ensino Médio	-	5	-	4	9
2006					
Ensino Fundamental	-	-	16	7	23
Ensino Médio	-	5	-	4	9
2007					
Ensino Fundamental	-	-	22	7	29
Ensino Médio	-	5	-	5	10
2008					
Ensino Fundamental	-	-	27	7	34
Ensino Médio	-	5	-	5	10
2009					
Ensino Fundamental	-	-	28	7	35
Ensino Médio	-	5	-	4	9
2010					
Ensino Fundamental	-	-	25	5	30
Ensino Médio	-	6	-	3	9
2011					
Ensino Fundamental	-	-	7	5	12
Ensino Médio	-	3	-	3	6
2012					
Ensino Fundamental	-	-	6	4	10
Ensino Médio	-	3	-	3	6
2013					
Ensino Fundamental	-	-	5	3	8
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2014					
Ensino Fundamental	-	-	5	4	9
Ensino Médio	1	3	-	5	9
2015					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	3	-	1	4

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2017					
Ensino Fundamental	-	-	1	2	3
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2018					
Ensino Fundamental	-	-	2	4	6
Ensino Médio	1	3	-	3	7
2019					
Ensino Fundamental	-	-	7	6	13
Ensino Médio	1	3	-	4	8
2020					
Ensino Fundamental	-	-	6	6	12
Ensino Médio	1	4	-	5	10
2021					
Ensino Fundamental	-	-	5	5	10
Ensino Médio	1	3	-	5	9
2022					
Ensino Fundamental	-	-	7	5	12
Ensino Médio	1	3	-	5	9

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	1	-	2	5	8
Ensino Médio	1	1	-	1	3
2001					
Ensino Fundamental	1	-	3	5	9
Ensino Médio	1	3	-	1	5
2002					
Ensino Fundamental	-	-	2	6	8
Ensino Médio	1	3	-	3	7
2003					
Ensino Fundamental	-	-	4	6	10
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2004					
Ensino Fundamental	-	-	12	7	19
Ensino Médio	-	2	-	4	6
2005					
Ensino Fundamental	-	-	3	5	8
Ensino Médio	-	3	-	2	5
2006					
Ensino Fundamental	-	-	4	4	8
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2007					
Ensino Fundamental	-	-	6	3	9
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2008					
Ensino Fundamental	-	-	8	3	11
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2009					
Ensino Fundamental	-	-	8	3	11
Ensino Médio	-	5	-	1	6
2010					
Ensino Fundamental	-	-	17	3	20
Ensino Médio	-	5	-	2	7
2011					
Ensino Fundamental	-	-	24	3	27
Ensino Médio	-	5	-	2	7
2012					
Ensino Fundamental	1	5	24	5	35
Ensino Médio	-	5	-	2	7
2013					
Ensino Fundamental	-	-	25	5	30
Ensino Médio	-	5	-	4	9
2014					
Ensino Fundamental	-	-	31	2	33
Ensino Médio	1	5	-	5	11
2015					
Ensino Fundamental	-	-	31	1	32
Ensino Médio	-	5	-	1	6

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	29	2	31
Ensino Médio	-	4	-	2	6
2017					
Ensino Fundamental	-	-	33	2	35
Ensino Médio	-	6	-	2	8
2018					
Ensino Fundamental	-	-	35	2	37
Ensino Médio	1	7	-	2	10
2019					
Ensino Fundamental	-	-	36	3	39
Ensino Médio	1	6	-	2	9
2020					
Ensino Fundamental	-	-	37	3	40
Ensino Médio	1	6	-	3	10
2021					
Ensino Fundamental	-	-	38	3	41
Ensino Médio	1	6	-	3	10
2022					
Ensino Fundamental	-	-	43	4	47
Ensino Médio	1	5	-	4	10

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	852	440	1.292
Ensino Fundamental	137	41	16.606	1.118	17.902
Ensino Médio	133	3.824	-	149	4.106
2001					
Pré-Escolar	-	-	1.100	525	1625
Ensino Fundamental	114	-	16.898	1.380	18.392
Ensino Médio	60	4.009	-	210	4.279
2002					
Pré-Escolar	-	-	639	551	1.190
Ensino Fundamental	-	-	17.549	1.332	18.881
Ensino Médio	57	4.269	-	220	4.546
2003					
Pré-Escolar	-	-	1.681	816	2.497
Ensino Fundamental	-	-	17.176	1.386	18.562
Ensino Médio	-	4.406	-	229	4.635
2004					
Pré-Escolar	-	-	1.504	659	2.163
Ensino Fundamental	-	-	18.214	1.321	19.535
Ensino Médio	-	4.656	-	313	4.969
2005					
Pré-Escolar	-	-	2.819	726	3.545
Ensino Fundamental	-	-	17.537	1.429	18.966
Ensino Médio	-	4.706	-	373	5.079
2006					
Pré-Escolar	-	-	2.554	681	3.235
Ensino Fundamental	-	-	18.897	1.388	20.286
Ensino Médio	-	5.082	-	309	5.391
2007					
Pré-Escolar	-	-	2.177	531	2.708
Ensino Fundamental	-	-	18.996	1.275	20.271
Ensino Médio	-	5.400	-	342	5.742
2008					
Pré-Escolar	-	-	2.393	400	2.793
Ensino Fundamental	-	-	19.447	1.331	20.778
Ensino Médio	-	4.613	-	329	4.942
2009					
Pré-Escolar	-	-	2.212	279	2.491
Ensino Fundamental	-	-	18.532	1.313	19.845
Ensino Médio	-	5.605	-	304	5.909
2010					
Pré-Escolar	-	-	2.537	295	2.832
Ensino Fundamental	-	-	18.023	1.304	19.327
Ensino Médio	-	6.009	-	284	6.293
2011					
Pré-Escolar	-	-	2.597	306	2.903
Ensino Fundamental	-	-	18.085	1.403	19.488
Ensino Médio	-	5.614	-	312	5.926
2012					
Pré-Escolar	-	-	2.925	430	3.355
Ensino Fundamental	-	-	18.613	1.377	19.990
Ensino Médio	-	5.520	-	432	5.952

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	3.964	856	4.820
Ensino Fundamental	-	-	19.393	1.858	21.251
Ensino Médio	-	5.247	-	549	5.796
2014					
Pré-Escolar	-	-	3.381	628	4.009
Ensino Fundamental	-	-	19.739	1.765	21.504
Ensino Médio	-	5.196	-	543	5.739
2015					
Pré-Escolar	-	-	3.423	620	4.043
Ensino Fundamental	-	-	19.717	1.825	21.542
Ensino Médio	-	4.937	-	553	5.490
2016					
Pré-Escolar	-	-	3.339	538	3.877
Ensino Fundamental	-	-	19.522	1.738	21.260
Ensino Médio	-	4.694	-	540	5.234
2017					
Pré-Escolar	-	-	3.413	420	3.833
Ensino Fundamental	-	-	19.263	1.648	20.911
Ensino Médio	-	4.447	-	459	4.906
2018					
Pré-Escolar	-	-	3.341	393	3.734
Ensino Fundamental	-	-	18.882	1.657	20.539
Ensino Médio	59	4.276	-	406	4.741
2019					
Pré-Escolar	-	-	3.603	401	4.004
Ensino Fundamental	-	-	19.658	1.748	21.406
Ensino Médio	103	3.923	-	356	4.382
2020					
Pré-Escolar	-	-	3.532	372	3.904
Ensino Fundamental	-	-	19.739	1.763	21.502
Ensino Médio	147	4.132	-	329	4.608
2021					
Pré-Escolar	-	-	3.267	316	3.583
Ensino Fundamental	-	-	19.554	1.831	21.385
Ensino Médio	143	4.579	-	401	5.123
2022					
Pré-Escolar	-	-	3.261	529	3.790
Ensino Fundamental	-	-	19.285	2.145	21.430
Ensino Médio	190	4.440	-	445	5.075

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	21	23	44
Ensino Fundamental	11	1	481	65	558
Ensino Médio	20	95	-	25	140
2001					
Pré-Escolar	-	-	36	30	66
Ensino Fundamental	10	-	594	87	691
Ensino Médio	10	140	-	39	189
2002					
Pré-Escolar	-	-	18	30	48
Ensino Fundamental	-	-	600	96	696
Ensino Médio	10	160	-	50	220
2003					
Pré-Escolar	-	-	47	47	94
Ensino Fundamental	-	-	576	104	680
Ensino Médio	-	148	-	44	192
2004					
Pré-Escolar	-	-	41	41	82
Ensino Fundamental	-	-	601	106	707
Ensino Médio	-	196	-	45	241
2005					
Pré-Escolar	-	-	96	29	125
Ensino Fundamental	-	-	613	117	730
Ensino Médio	-	195	-	50	245
2006					
Pré-Escolar	-	-	76	34	110
Ensino Fundamental	-	-	671	111	782
Ensino Médio	-	211	-	40	251
2007					
Pré-Escolar	-	-	63	29	92
Ensino Fundamental	-	-	507	87	594
Ensino Médio	-	92	-	49	141
2008					
Pré-Escolar	-	-	72	24	96
Ensino Fundamental	-	-	554	96	650
Ensino Médio	-	135	-	47	182
2009					
Pré-Escolar	-	-	76	17	93
Ensino Fundamental	-	-	568	90	658
Ensino Médio	-	120	-	38	158
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	571	82	653
Ensino Médio	-	139	-	42	181

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				Total
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
2010					
Pré-Escolar	-	-	100	26	126
Ensino Fundamental	-	-	573	107	665
Ensino Médio	-	139	-	42	171
2011					
Pré-Escolar	-	-	90	13	103
Ensino Fundamental	-	-	585	87	652
Ensino Médio	-	159	-	40	192
2012					
Pré-Escolar	-	-	105	19	123
Ensino Fundamental	-	-	588	84	651
Ensino Médio	-	143	-	45	185
2013					
Pré-Escolar	-	-	119	19	138
Ensino Fundamental	-	-	657	88	736
Ensino Médio	-	174	-	49	221
2014					
Pré-Escolar	-	-	108	24	132
Ensino Fundamental	-	-	654	96	739
Ensino Médio	-	157	-	57	212
2015					
Pré-Escolar	-	-	111	22	133
Ensino Fundamental	-	-	692	88	770
Ensino Médio	-	142	-	54	190
2016					
Pré-Escolar	-	-	115	20	135
Ensino Fundamental	-	-	699	89	773
Ensino Médio	-	131	-	49	180
2017					
Pré-Escolar	-	-	133	21	154
Ensino Fundamental	-	-	699	91	775
Ensino Médio	-	128	-	45	173
2018					
Pré-Escolar	-	-	130	22	152
Ensino Fundamental	-	-	675	92	755
Ensino Médio	21	146	-	47	214
2019					
Pré-Escolar	-	-	139	21	160
Ensino Fundamental	-	-	678	96	761
Ensino Médio	21	159	-	50	225
2020					
Pré-Escolar	-	-	150	18	168
Ensino Fundamental	-	-	723	101	808
Ensino Médio	25	164	-	56	241
2021					
Pré-Escolar	-	-	110	19	128
Ensino Fundamental	-	-	713	107	807
Ensino Médio	21	150	-	53	221
2022					
Pré-Escolar	-	-	160	27	187
Ensino Fundamental	-	-	857	114	955
Ensino Médio	26	163	-	59	246

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	63,5	-	64,7	96,5	100,0	69,3	-	92,5
Reprovação	14,9	100,0	20,7	2,5	-	3,5	-	3,4
Abandono	21,6	-	14,6	1,0	-	27,2	-	4,1
2001								
Aprovação	100,0	-	73,0	95,6	-	73,0	-	95,2
Reprovação	-	-	14,0	1,9	-	2,8	-	2,9
Abandono	-	-	13,0	2,5	-	24,2	-	1,9
2002								
Aprovação	-	-	78,7	96,3	-	72,3	-	92,9
Reprovação	-	-	12,5	3,0	-	3,4	-	5,8
Abandono	-	-	8,8	0,7	-	24,3	-	1,3
2003								
Aprovação	-	-	80,6	95,8	-	74,2	-	94,5
Reprovação	-	-	11,5	2,7	-	4,1	-	3,8
Abandono	-	-	7,9	1,5	-	21,7	-	1,7
2004								
Aprovação	-	-	75,6	96,6	-	71,9	-	98,0
Reprovação	-	-	15,6	2,6	-	3,8	-	1,0
Abandono	-	-	8,8	0,8	-	24,3	-	1,0
2005								
Aprovação	-	-	77,2	96,8	-	71,5	-	90,0
Reprovação	-	-	15,5	2,8	-	4,5	-	5,7
Abandono	-	-	7,3	0,4	-	24,0	-	4,3
2007								
Aprovação	-	-	89,3	97,1	-	70,6	-	92,8
Reprovação	-	-	6,8	2,7	-	5,5	-	5,6
Abandono	-	-	3,9	0,2	-	23,9	-	1,6
2008								
Aprovação	-	-	89,7	6,8	-	72,5	-	96,5
Reprovação	-	-	96,8	3,0	-	6,6	-	3,2
Abandono	-	-	3,5	0,2	-	20,9	-	0,3
2009								
Aprovação	-	-	89,6	98,9	-	72,0	-	99,3
Reprovação	-	-	8,0	0,8	-	7,3	-	0,7
Abandono	-	-	2,4	0,3	-	20,7	-	-
2010								
Aprovação	-	-	92,1	97,0	-	69,7	-	96,3
Reprovação	-	-	6,1	2,9	-	7,8	-	3,7
Abandono	-	-	1,8	0,1	-	22,5	-	-
2011								
Aprovação	-	-	92,1	96,0	-	62,1	-	95,6
Reprovação	-	-	6,5	3,8	-	13,8	-	4,4
Abandono	-	-	1,4	0,2	-	24,1	-	-
2012								
Aprovação	-	-	89,7	97,6	-	63,5	-	98,3
Reprovação	-	-	8,7	2,0	-	12,3	-	1,7
Abandono	-	-	1,6	0,4	-	24,2	-	-
2013								
Aprovação	-	-	87,0	98,7	-	66,0	-	95,2
Reprovação	-	-	10,8	1,1	-	15,0	-	4,8
Abandono	-	-	2,2	0,2	-	19,0	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	88,0	96,6	-	64,9	-	93,9
Reprovação	-	-	10,3	3,0	-	14,0	-	5,3
Abandono	-	-	1,7	0,4	-	21,1	-	0,8
2015								
Aprovação	-	-	91,6	97,3	-	66,8	-	93,8
Reprovação	-	-	6,5	2,4	-	12,9	-	5,6
Abandono	-	-	1,9	0,3	-	20,3	-	0,6
2016								
Aprovação	-	-	92,6	97,9	-	73,1	-	95,1
Reprovação	-	-	6,1	2,0	-	15,0	-	4,7
Abandono	-	-	1,3	0,1	-	11,9	-	0,2
2017								
Aprovação	-	-	94,6	97,5	-	76,9	-	98,4
Reprovação	-	-	4,3	2,5	-	13,3	-	1,6
Abandono	-	-	1,1	-	-	9,8	-	-
2018								
Aprovação	-	-	94,4	97,5	84,6	80,8	-	95,6
Reprovação	-	-	5,0	2,3	5,8	8,8	-	4,4
Abandono	-	-	0,6	0,2	9,6	10,4	-	-
2019								
Aprovação	-	-	93,1	98,2	90,9	81,5	-	99,1
Reprovação	-	-	6,3	1,8	2,0	12,6	-	0,9
Abandono	-	-	0,6	-	7,1	5,9	-	-
2020								
Aprovação	-	-	100,0	96,4	93,2	100,0	-	99,4
Reprovação	-	-	-	0,5	6,8	-	-	-
Abandono	-	-	-	3,1	-	-	-	0,6
2021								
Aprovação	-	-	99,7	99,2	93,7	68,6	-	98,7
Reprovação	-	-	-	0,3	4,2	9,9	-	1,0
Abandono	-	-	0,3	0,5	2,1	21,5	-	0,3
2022								
Aprovação	-	-	93,7	98,9	87,5	81,5	-	99,5
Reprovação	-	-	5,4	1,0	10,9	7,1	-	0,5
Abandono	-	-	0,9	0,1	1,6	11,4	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	5	4	3	3	3	7	7	10	10	9	8
Indústria de Transformação	82	91	83	91	92	100	85	79	97	103	122
Serviços Indust Utilidade Pública	5	4	4	4	6	5	6	5	6	8	9
Construção Civil	23	17	18	12	20	26	29	43	86	107	118
Comércio	395	397	429	450	464	527	548	597	651	700	809
Serviços	169	184	202	201	223	250	249	280	341	393	479
Administração Pública	1	1	1	3	3	4	4	4	4	4	5
Agropecuária	52	77	112	111	123	173	181	193	204	214	206
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	732	775	852	875	934	1.092	1.109	1.211	1.399	1.538	1.756

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	8	7	7	5	5	5	5	6
Indústria de Transformação	132	126	129	122	104	94	85	100
Serviços Indust Utilidade Pública	8	9	8	8	9	8	8	11
Construção Civil	106	106	106	81	78	72	76	79
Comércio	883	958	904	861	823	799	803	868
Serviços	514	565	542	530	522	498	503	535
Administração Pública	4	4	3	4	7	7	7	3
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	198	187	204	214	212	214	225	233
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.853	1.962	1.903	1.825	1.760	1.697	1.712	1.835

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	6	7	7	5	8	20	21	49	107	110	77
Indústria de Transformação	1.018	1.310	901	1.125	722	823	552	840	790	956	921
Serviços Indust Utilidade Pública	60	62	55	53	72	77	120	93	249	198	256
Construção Civil	133	122	162	203	642	411	244	893	5.852	14.956	27.041
Comércio	1.921	2.134	2.203	2.345	2.474	2.712	2.761	2.987	3.598	4.095	4.822
Serviços	1.145	1.225	1.238	1.316	1.796	1.924	1.795	2.158	2.678	4.078	5.310
Administração Pública	1.169	1.059	1.503	2.366	2.915	3.209	3.352	2.699	3.591	2.874	3.549
Agropecuária	159	210	323	337	386	482	401	459	428	422	536
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5.611	6.129	6.392	7.750	9.015	9.658	9.246	10.178	17.293	27.689	42.512

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	21	20	103	97	56	32	31	71
Indústria de Transformação	1.515	786	680	624	589	510	475	580
Serviços Indust Utilidade Pública	354	442	540	395	396	383	347	341
Construção Civil	30.196	14.279	6.075	2.873	4.111	2.680	488	629
Comércio	5.465	5.555	4.660	4.477	4.747	4.890	4.756	5.120
Serviços	5.916	5.573	4.465	4.305	4.230	4.442	4.279	4.696
Administração Pública	3.200	3.862	1.918	2.437	1.866	1.958	3.034	3.273
Agropecuária	487	393	365	381	414	450	435	501
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	47.154	30.910	18.806	15.589	16.409	15.345	13.845	15.211

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	51.179	59.013	79.787
População Economicamente Ativa – PEA	26.070	32.150	45.323
População Ocupada – POC	24.755	28.671	42.287
Taxa de Atividade	50,94	54,48	56,80
Taxa de Desocupação	5,04	10,68	3,81

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	28.671	-	42.287	-
Até 1	7.941	27,70	18.681	44,18
Mais de 1 a 2	7.851	27,38	10.885	25,74
Mais de 2 a 3	3.304	11,52	3.871	9,15
Mais de 3 a 5	3.704	12,92	2.871	6,79
Mais de 5 a 10	2.446	8,53	1.649	3,90
Mais de 10 a 20	953	3,32	501	1,18
Mais de 20	476	1,66	102	0,24
Sem rendimento ⁽²⁾	1.995	6,96	3.728	8,82

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	28.671	-	42.287	-
Empregados	13.484	54,47	17.191	59,96	27.751	65,63
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	4.502	26,19	9.821	35,39
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	2.065	12,01	3.376	12,17
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	10.624	61,80	14.555	52,45
Empregadores	1.111	4,49	920	3,21	802	1,90
Conta própria	8.999	36,35	8.697	30,33	10.459	24,73
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	1.159	4,68	1.229	4,29	1.007	2,38
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	633	2,21	2.267	5,36

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e Pesca	7.430	30,01	7.085	24,71	8.203	19,40
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água.	1.269	5,13	3.416	11,91	3.456	8,17
Construção	965	3,90	1.665	5,81	2.980	7,05
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos.	-	-	5.486	19,13	7.870	18,61
Alojamento e alimentação	-	-	1.231	4,29	1.368	3,24
Transporte, armazenagem e comunicação.	807	3,26	1.180	4,12	2.057	4,86
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas.	-	-	982	3,43	264	0,62
Administração pública, defesa e seguridade social.	1.315	5,31	1.601	5,58	3.231	7,64
Educação	-	-	1.441	5,03	2.398	5,67
Saúde e serviços sociais.	-	-	707	2,47	1.263	2,99
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais.	-	-	762	2,66	1.259	2,98
Serviços domésticos.	-	-	2.174	7,58	3.436	8,13
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	941	3,28	2.694	6,37

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,359	0,590	0,584	0,737
IDH – M Longevidade	0,440	0,508	0,591	0,752
IDH – M Educação	0,383	0,503	0,537	0,797
IDH – M Renda	0,253	0,757	0,624	0,661

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,386	0,534	0,665
IDH – M Longevidade	0,636	0,752	0,811
IDH – M Educação	0,159	0,322	0,548
IDH – M Renda	0,569	0,629	0,662

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	74,45	127,45	39,71
2012	76,21	130,13	42,02
2013	87,53	152,96	60,89
2014	95,53	195,84	46,83
2015	105,18	180,06	52,59
2016	89,14	184,84	51,85
2017	133,71	300,40	35,00
2018	81,28	150,64	28,27
2019	103,84	215,04	20,94
2020	58,64	127,05	27,59
2021	61,37	123,32	13,64
2022	69,69	146,54	22,97

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	18.207	21.795	23.453	25.246	29.033	30.877	32.091	33.975
Feminino	17.999	20.889	23.121	25.600	29.072	30.796	31.929	33.572
Não Informou	21	20	11	8	5	5	5	5
TOTAL	36.227	42.704	46.585	50.854	58.110	61.678	64.025	67.552

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	36.281	40.145	43.659	45.205
Feminino	35.663	39.695	42.803	44.370
Não Informou	4	1	1	1
TOTAL	71.948	79.841	86.463	89.576

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	12.543	24.822.143
Comercial	1.611	12.722.652
Industrial	130	3.634.931
Outros	178	8.747.927
Total	14.462	49.927.653
2001		
Residencial	13.766	21.737.467
Comercial	1.803	11.962.344
Industrial	128	3.608.155
Outros	271	8.705.777
Total	15.968	46.013.743
2002		
Residencial	14.902	23.731.210
Comercial	1.951	13.283.653
Industrial	136	4.041.178
Outros	374	9.047.724
Total	17.363	50.103.765
2003		
Residencial	15.798	26.223.552
Comercial	1.998	14.515.039
Industrial	149	4.300.682
Outros	406	9.917.170
Total	18.351	54.956.443
2004		
Residencial	16.346	27.074.107
Industrial	127	5.445.743
Comercial	2.078	15.161.376
Outros	479	10.223.379
Total	19.030	57.904.605
2005		
Residencial	17.233	29.052.828
Industrial	119	5.715.121
Comercial	2.081	15.595.100
Outros	512	11.561.954
Total	19.945	61.925.003
2006		
Residencial	17.595	29.452.911
Comercial	2.081	15.205.845
Industrial	126	7.530.069
Outros	574	12.481.511
Total	20.376	64.670.336
2007		
Residencial	18.396	31.993.647
Comercial	2.245	16.298.812
Industrial	125	9.429.458
Outros	854	13.256.826
Total	21.620	70.978.743
2008		
Residencial	19.353	34.663.962
Comercial	2.316	16.543.848
Industrial	114	8.133.183
Outros	1.053	14.278.757
Total	22.836	73.619.750

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	20.157	35.322.117
Comercial	2.366	17.833.120
Industrial	117	4.419.194
Outros	1.121	15.166.388
Total	23.761	72.740.819
2010		
Residencial	20.875	38.850.279
Comercial	2.448	20.410.421
Industrial	126	4.542.607
Outros	1.125	16.497.052
Total	24.574	80.300.359
2011		
Residencial	21.894	40.944.153
Comercial	2.516	19.735.511
Industrial	129	5.325.895
Outros	1.172	18.802.555
Total	25.711	84.808.114
2012		
Residencial	23.417	44.736.741
Comercial	2.621	21.568.728
Industrial	128	4.979.785
Outros	1.220	19.034.565
Total	27.386	90.319.819
2013		
Residencial	27.268	50.885.929
Comercial	2.795	25.961.772
Industrial	140	5.354.004
Outros	1.242	19.788.601
Total	31.445	101.990.306
2014		
Residencial	31.038	75.615.267
Comercial	3.186	35.166.703
Industrial	145	7.480.931
Outros	1.335	23.223.662
Total	35.704	141.486.563
2015		
Residencial	34.892	94.388.785
Comercial	3.379	43.125.206
Industrial	145	9.135.098
Outros	2.163	30.762.187
Total	40.579	177.411.276
2016		
Residencial	38.927	94.445.632
Comercial	3.650	41.498.848
Industrial	146	7.736.244
Outros	2.673	37.598.078
Total	45.396	181.278.802
2017		
Residencial	41.174	90.452.613
Comercial	3.799	40.935.143
Industrial	138	6.234.851
Outros	3.366	34.541.494
Total	48.477	172.164.101

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	41.797	83.662.411
Comercial	3.737	41.640.636
Industrial	128	6.184.916
Outros	3.489	35.763.144
Total	49.151	167.251.107
2019		
Residencial	42.647	82.594.114
Comercial	3.758	45.289.151
Industrial	127	5.779.587
Outros	3.678	38.847.174
Total	50.210	172.510.026
2020		
Residencial	43.052	83.734.782
Comercial	3.593	40.713.386
Industrial	118	7.294.383
Outros	3.686	35.020.478
Total	50.449	166.763.030
2021		
Residencial	42.898	87.315.766
Comercial	3.501	43.510.334
Industrial	113	7.737.885
Outros	3.955	34.625.346
Total	50.467	173.189.330
2022		
Residencial	45.055	93.406.130
Comercial	3.530	49.378.589
Industrial	130	6.568.616
Outros	3.872	38.075.613
Total	52.587	187.428.948

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	4.960	629.578
Comercial	788	43.491
Industrial	17	1.600
2001		
Residencial	5.058	578.363
Comercial	771	94.782
Industrial	17	4.397
2002		
Residencial	5.125	518.623
Comercial	770	32.780
Industrial	17	1.380
Público	127	19.328
2003		
Residencial	5.334	487.490
Comercial	771	48.935
Industrial	17	900
Público	128	16.946
2004		
Residencial	5.331	451.000
Comercial	772	40.995
Industrial	17	800
Público	135	16.102
2005(1)		
Residencial	2.587	44.048
Comercial	187	2.336
Industrial	9	130
Público	81	1.757
2006		
Residencial	2.596	527.662
Comercial	185	26.870
Industrial	7	1.015
Público	82	21.152
2007		
Residencial	2.685	530.074
Comercial	193	26.993
Industrial	7	1.020
Público	85	21.249
2008		
Residencial	2.772	548.251
Comercial	198	28.208
Industrial	7	1.045
Público	156	24.980
Total	3.133	602.484
2009		
Residencial	2.896	562.994
Comercial	172	27.385
Industrial	6	1.000
Público	151	28.767
Total	3.225	620.146

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	2.901	570.220
Comercial	169	24.637
Industrial	7	990
Público	153	29.055
Total	3.230	624.902
2011		
Residencial	2.934	572.263
Comercial	172	24.296
Industrial	7	1.020
Público	155	29.090
Total	3.268	626.669
2012		
Residencial	3.003	579.733
Comercial	184	25.076
Industrial	7	1.020
Público	153	29.204
Total	3.347	635.033
2013		
Residencial	3.018	584.417
Comercial	192	25.826
Industrial	7	1.020
Público	148	29.384
Total	3.365	640.647
2014		
Residencial	3.034	
Comercial	202	(*)
Industrial	7	
Público	146	
Total	3.389	
2015		
Residencial	4.276	
Comercial	214	(*)
Industrial	7	
Público	143	
Total	4.640	

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) aguardando dados da fonte

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	1.572	1.642	1.837	1.978	2.150	2.282	2.401	2.580	2.963	3.384	3.875	4.573	5.962	8.300
Caminhão	434	458	516	554	588	649	696	755	777	804	842	1.180	1.577	1.896
Caminhão-Trator	8	8	10	12	9	10	11	12	15	22	27	42	48	68
Caminhonete	12	70	154	212	891	997	1.071	1.141	1.259	1.391	1.562	1.957	2.602	3.484
Camioneta	909	896	876	901	349	375	385	408	414	435	449	493	612	674
Ciclomotor	-	4	6	7	7	7	7	7	15	15	25	37	75	82
Micro-ônibus	12	20	31	40	59	69	77	91	110	116	124	123	132	155
Motocicleta	2.476	2.984	3.726	4.389	5.042	5.822	6.631	7.755	9.217	10.761	12.668	15.212	18.559	23.985
Motoneta	1.018	1.237	1.604	1.840	2.084	2.380	2.780	3.138	3.616	3.905	4.281	4.758	5.374	6.493
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	11	14	19	27	30	35	41	42	47	55	62	77	248	546
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	3	6	7	9	19	21	24	23	33	43	51	60	83	136
Semi-Reboque	8	11	12	13	14	14	18	20	20	27	33	61	74	127
Side-car	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	2	2	2	2	2	2	3	8	24	69	92	121
Utilitários	-	-	1	1	4	9	13	24	40	55	80	107	152	229
TOTAL	6.463	7.350	8.801	9.985	11.248	12.672	14.158	15.999	18.530	21.022	24.104	28.750	35.591	46.297

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	8.939	10.382	10.701	10.915	11.078	11.399	11.893	12.394	12.837	13.222
Caminhão	1.949	2.077	2.123	2.121	2.042	1.936	1.874	1.881	1.889	1.896
Caminhão Trator	66	75	90	95	98	90	96	107	123	130
Caminhonete	3.875	4.691	4.892	5.045	5.258	5.449	5.604	5.983	6.136	6.355
Camioneta	612	670	684	687	711	728	748	764	801	865
Ciclomotor	80	82	82	84	85	85	85	85	87	86
Micro-ônibus	172	183	193	195	198	193	189	188	186	186
Motocicleta	25.370	28.886	30.529	31.829	32.640	33.583	34.294	35.102	36.305	37.595
Motoneta	6.725	7.467	7.836	8.082	8.251	8.489	8.694	8.929	9.299	9.693
Ônibus	570	611	658	531	466	395	372	367	367	369
Quadriciclo	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Reboque	132	192	240	259	284	320	366	410	445	488
Semi-reboque	144	166	192	262	231	223	214	224	238	245
Side-car	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Trator de Rodas	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Triciclo	107	135	144	144	148	149	151	151	161	171
Utilitário	278	319	346	372	372	390	413	420	442	448
Outros	-	-	-	1	2	2	2	2	3	3
TOTAL	49.022	55.939	58.713	60.625	61.868	63.435	64.999	67.011	69.323	71.756

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes ao mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	3.730	2.733	6.463
2001	4.125	3.225	7.350
2002	5.281	3.520	8.801
2003	5.550	4.435	9.985
2004	6.232	5.016	11.248
2005	7.267	5.405	12.672
2006	7.824	6.334	14.158
2007	8.906	7.093	15.999
2008	10.941	7.589	18.530
2009	11.251	9.771	21.022
2010	13.031	11.073	24.104
2011	16.863	11.887	28.750
2012	20.988	14.603	35.591
2013	24.633	21.664	46.297
2014	27.006	22.264	49.270
2015	29.195	26.986	56.181
2016	24.494	34.244	58.738
2017	24.894	35.704	60.598
2018	23.032	38.786	61.818
2019	22.929	40.347	63.276
2020	23.388	41.324	64.712
2021	23.561	43.038	66.599
2022	24.471	44.420	68.891

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	15.242	2.443	16,03
2010	16.203	3.021	18,64
2011	17.982	2.566	14,27
2012	20.821	2.742	13,17
2013	26.306	3.305	12,56

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.5 Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006

Anos	Intermunicipal	Interestadual
CAPACIDADE	100	-
ITINERÁRIO		
Federal	-	-
Estadual	PA- 151 / 258	PA 151 / 258
PASSAGEIROS		
1995		
Embarque	24.159	1.478
Desembarque	14.495	901
1996		
Embarque	22.335	1.367
Desembarque	15.857	765
1997		
Embarque	17.662	1.211
Desembarque	11.480	688
1998		
Embarque	11.608	1.216
Desembarque	11.143	647
1999		
Embarque	4.616	489
Desembarque	3.004	293
2000		
Embarque	...	...
Desembarque	...	...
2001		
Embarque	...	...
Desembarque	...	...
2002		
Embarque	28.509	145.318
Desembarque	21.790	121.724
2003		
Embarque	24.866	2.155
Desembarque	3.513	547
2004		
Embarque	25.636	2.061
Desembarque	3.601	1.939
2005		
Embarque	28.636	2.215
Desembarque	4.628	3.887
2006		
Embarque	23.556	2.721
Desembarque	3.533	343

Fonte: FTERPA/SINART -

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: A estação deste município foi municipalizada no ano de 2000.

Obs: A SINART passou a administrar o Terminal Rodoviário de Belém e as Estações Rodoviárias do Interior a partir de Maio/2003

Movimento Aéreo:

3.11.6 Movimento Anual de Aeronaves e Passageiros no Aeroporto de Altamira 2013

2013	Aeronaves (unidade)			Passageiros (unidade)		
	Doméstico	Internacional	Total	Doméstico	Internacional	Total
	8.759	12	8.771	206.642	0	206.642

Fonte: INFRAERO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: a partir de 2014 houve uma nova estruturação e formatação nas tabelas referentes aos movimentos de Aeronaves, passageiros e Cargas

3.11.7 Movimento Anual de Carga Aérea (kg) no Aeroporto de Altamira

2013	Carga aérea (kg)			Mala Postal (kg)		
	Doméstico	Internacional	Total	Doméstico	Internacional	Total
	526.771	0	526.771	348.557	0	348.557

Fonte: INFRAERO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: a partir de 2014 houve uma nova estruturação e formatação nas tabelas referentes aos movimentos de Aeronaves, passageiros e Cargas

Movimento Marítimo:

3.11.8 Movimento de Carga para Exportação no Porto de Altamira 1996-2009 (t)

Ano	Fluvial		
	G. Sólido	G. Líquido	C. Geral
1996	-	1.244	-
1997	-	790	-
1998	-	2.061	-
1999	-	665	-
2000	-	1.100	-
2001	-	450	-
2002	-	355	-
2003	-	105	-
2004	-	50	-
2005	-	-	-
2006	-	-	-
2007	-	-	-
2008	-	-	-
2009	-	-	-

Fonte: Companhia Docas do Pará – CDP

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.9 Movimento de Carga Para Importação no Porto de Altamira 1996-2009 (t)

Ano	Fluvial		
	G. Sólido	G. Líquido	C. Geral
1996	-	34.076	-
1997	-	38.579	-
1998	-	35.737	-
1999	-	24.648	-
2000	-	24.965	-
2001	-	26.024	-
2002	-	25.340	-
2003	-	27.203	-
2004	-	29.905	-
2005	-	26.847	-
2006	-	24.128	-
2007	-	32.364	-
2008	-	31.105	-
2009	-	27.848	-

Fonte: Companhia Docas do Pará – CDP

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.10 Dados Gerais de Transporte Hidroviário

Características	Porto
Calado (m)	...
Berços de Acostagem	...
Navios (fluxo mensal)	4
Tipo de Carga	Derivados de Petróleo
Cargas Exportadas	...
Cargas Importadas	...

Fonte: Companhia Docas do Pará – CDP

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.11 Movimento de Carga Geral par Carregamento no Porto de Altamira 2010-2013

Ano	Carregamento (ton)								
	Carga Geral								
	Não Conteneirizada ⁽¹⁾				Granel Líquido ⁽¹⁾				
	LC	Int	Cab	Total	LC	Int	Cab	AP	Total
2010 ⁽²⁾	0	5.021	0	5.021	0	0	0	0	0
2011	0	1.130	0	1.130	0	0	0	0	0
2012	0	12.296	0	12.296	0	1.345	0	0	1.345
2013	0	29.414	0	29.414	0	0	0	0	0

Fonte: Companhia Docas do Pará (CDP)

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1): Tipos de navegação: **LC** = Longo Curso; **Int** = Interior; **Cab** = Cabotagem; **AP** = Apoio Portuário; **AM** = Apoio Marítimo

Nota (2): A partir de 2010, a CDP alterou/adicionou algumas nomenclaturas utilizadas em suas tabelas, gerando, assim, uma modificação nas tabelas apresentadas pela Estatística Municipal.

3.11.12 Movimento de Carga a Granel para Descarregamento no Porto de Altamira 2010-2013

Ano	Descarregamento (ton)									
	Carga Geral									
	Não Conteneirizada ⁽¹⁾				Granel Líquido ⁽¹⁾					
	LC	Int	Cab	Total	LC	Int	Cab	AP	AM	Total
2010 ⁽²⁾	0	0	0	0	0	37.269	0	0	0	37.269
2011	0	0	0	0	0	48.732	0	0	0	48.732
2012	0	13.335	0	13.335	0	109.332	0	0	0	109.332
2013	0	70.367	0	70.367	0	156.437	0	0	0	156.437

Fonte: Companhia Docas do Pará (CDP)

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1): Tipos de navegação: **LC** = Longo Curso; **Int** = Interior; **Cab** = Cabotagem; **AP** = Apoio Portuário; **AM** = Apoio Marítimo

Nota (2): A partir de 2010, a CDP alterou/adicionou algumas nomenclaturas utilizadas em suas tabelas, gerando, assim, uma modificação nas tabelas apresentadas pela Estatística Municipal.

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	264.400	20.048	284.447
2003	289.508	26.933	316.440
2004	348.237	29.475	377.712
2005	375.440	35.334	410.774
2006	405.698	39.265	444.963
2007	551.988	48.512	600.500
2008	584.306	55.797	640.103
2009	629.115	61.572	690.687
2010	767.525	74.883	842.408
2011	1.192.795	95.387	1.288.182
2012	2.051.350	155.226	2.206.576
2013	2.880.275	213.756	3.094.031
2014	3.676.708	272.103	3.948.811
2015	2.936.642	264.765	3.201.408
2016	2.272.778	224.300	2.497.078
2017	2.282.865	218.194	2.501.060
2018	2.488.984	234.906	2.723.890
2019	2.502.664	273.741	2.776.406
2020	2.294.512	265.456	2.559.968
2021	2.781.163	339.056	3.120.219

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	49.334	33.124	181.942	264.400
2003	47.407	35.503	206.598	289.508
2004	59.481	53.163	235.593	348.237
2005	62.719	47.885	264.835	375.440
2006	65.196	48.706	291.796	405.698
2007	72.353	88.099	391.536	551.988
2008	67.006	83.548	433.752	584.306
2009	76.708	54.588	497.819	629.115
2010	111.658	116.091	539.775	767.525
2011	143.085	382.905	666.805	1.192.795
2012	158.823	948.874	943.652	2.051.350
2013	199.598	1.584.643	1.096.035	2.880.275
2014	217.978	2.047.423	1.411.307	3.676.708
2015	244.108	1.197.182	1.495.352	2.936.642
2016	257.775	611.600	1.403.403	2.272.778
2017	245.254	591.161	1.446.450	2.282.865
2018	234.009	693.516	1.561.459	2.488.984
2019	251.964	534.192	1.716.508	2.502.664
2020	323.942	348.835	1.621.735	2.294.512
2021	429.744	443.335	1.908.085	2.781.163

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	284.447	1,07	14°	3.566	34°
2003	316.440	1,05	15°	3.913	37°
2004	377.712	1,01	16°	4.533	34°
2005	410.774	1,01	14°	4.867	34°
2006	444.963	0,97	14°	5.195	37°
2007	600.500	1,16	14°	6.520	26°
2008	640.103	1,05	14°	6.610	33°
2009	690.687	1,12	14°	6.994	34°
2010	842.408	1,02	13°	8.021	31°
2011	1.288.182	1,31	12°	12.788	14°
2012	2.206.576	2,06	9°	21.561	4°
2013	3.094.031	2,55	8°	29.437	4°
2014	3.948.811	3,17	5°	36.985	3°
2015	3.201.408	2,45	10°	29.538	6°
2016	2.497.078	1,81	10°	22.714	15°
2017	2.501.060	1,61	12°	22.444	16°
2018	2.723.890	1,69	11°	24.064	13°
2019	2.776.406	1,56	12°	24.228	18°
2020	2.559.968	1,19	13°	22.075	27°
2021	3.120.219	1,19	13°	26.596	27°

Fonte: FAPESPA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	9	5	7	7	144	80	112	112	43	40	70	56
Amendoim (casca)	10	12	-	-	4	5	-	-	2	4	-	-
Arroz (em casca)	2.000	5.000	6.000	5.700	3.000	9.000	15.660	12.170	780	2.700	4.698	3.408
Cana de Açúcar	15	30	30	5	900	1.800	1.800	300	18	45	27	5
Feijão (em grão)	570	650	930	1.380	387	355	536	1.430	243	337	487	1.144
Mandioca	2.000	2.500	1.080	2.580	40.000	50.000	21.600	51.600	7.200	5.500	2.160	3.612
Melancia (mil frutos)	50	50	50	50	200	200	250	300	250	260	75	90
Melão (mil frutos)	1	2	2	2	6	12	12	12	6	12	12	10
Milho (em grão)	3.000	4.000	7.200	8.500	6.000	8.000	14.900	18.520	900	1.600	2.235	5.000
Soja (em grão)	-	-	-	150	-	-	-	300	-	-	-	75
Tomate	30	30	25	10	1.200	1.200	875	250	660	720	481	125

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	12	12	12	12	179	179	179	179	107	107	107	107
Amendoim (casca)	6	-	6	6	2	-	9	2	1	-	5	1
Arroz (em casca)	6.600	5.932	5.930	5.955	14.428	11.448	7.702	10.798	4.545	4.791	4.336	5.831
Cana de Açúcar	30	35	35	35	1.800	2.100	2.100	2.100	54	32	32	32
Feijão (em grão)	1.300	1.500	1.500	1.500	1.240	1.534	1.534	1.534	1.147	1.733	1.534	1.534
Mandioca	1.150	2.730	1.650	2.000	23.000	54.600	33.000	40.000	1.725	4.095	3.300	4.000
Melancia	50	50	50	50	750	1.250	1.250	1.250	300	500	500	438
Melão	2	2	2	2	17	12	12	12	9	7	5	4
Milho (em grão)	7.100	6.758	6.830	6.700	16.000	13.677	13.936	13.198	4.160	5.744	5.783	4.402
Soja (em grão)	150	150	150	150	300	300	300	300	86	108	108	108
Tomate	10	10	10	10	250	250	250	250	175	213	200	235

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	12	12	2	5	179	179	40	90	107	215	40	81
Amendoim (casca)	6	6	6	6	2	2	2	2	2	3	3	3
Arroz (em casca)	4.790	3.845	2.730	1.335	10.607	8.326	6.768	2.751	5.304	3.989	3.046	2.132
Cana de Açúcar	35	30	30	30	2.100	1.800	1.800	1.800	42	36	144	180
Feijão (em grão)	1.500	1.550	1.200	670	1.558	1.650	1.290	624	2.441	3.265	1.720	1.851
Mandioca	2.000	2.000	3.000	1.710	40.000	40.000	60.000	34.200	4.800	4.800	7.200	4.446
Melancia	50	50	50	50	1.250	1.250	1.250	1.000	625	542	625	500
Melão	2	2	2	-	12	12	12	-	5	5	5	-
Milho (em grão)	5.760	5.410	4.030	2.600	12.868	11.799	11.385	5.630	5.898	5.498	6.643	2.815
Soja (em grão)	200	200	200	60	400	400	400	162	200	161	180	103
Tomate	10	20	20	5	250	500	500	125	225	604	875	188

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	5	9	9	9	90	180	180	180	108	252	270	140
Amendoim (casca)	6	4	4	5	2	1	1	6	3	2	1	14
Arroz (em casca)	3.335	3.220	3.180	2.900	10.144	9.982	9.858	7.601	5.711	5.989	5.757	4.409
Cana de Açúcar	30	30	30	30	1.800	1.800	1.800	1.800	36	180	180	226
Feijão (em grão)	665	665	705	705	538	538	567	567	807	636	1.072	1.506
Mandioca	1.920	2.580	2.800	2.800	38.400	51.600	56.000	56.000	5.184	6.966	11.200	12.603
Melancia	120	120	140	140	2.300	3.060	3.500	3.500	1.380	2.142	3.500	1.575
Milho (em grão)	2.175	2.175	2.400	2.400	4.834	5.177	5.712	5.760	2.818	4.090	3.621	3.341
Soja (em grão)	250	250	250	250	675	675	675	675	473	473	540	540
Tomate	5	5	8	8	125	125	200	200	250	313	400	442

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	9	9	9	180	180	180	206	180	180
Amendoim (casca)	5	5	5	6	6	6	12	4	33
Arroz (em casca)	2.900	2.350	3.845	7.601	10.425	13.758	5.070	6.953	10.319
Cana de Açúcar	30	30	30	1.800	1.800	1.800	257	270	270
Feijão (em grão)	600	600	450	473	473	345	1.731	1.137	1.035
Mandioca	2.800	2.800	2.810	56.000	56.000	56.200	18.884	18.760	18.960
Melancia	140	141	101	3.500	3.525	2.525	2.691	1.763	2.020
Milho (em grão)	2.400	1.300	1.300	5.760	5.140	2.980	3.963	3.855	2.498
Soja (em grão)	250	800	3.837	675	2.880	13.813	540	2.934	16.004
Tomate	8	8	8	200	200	200	482	400	600

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	9	9	9	180	180	180	270	270	360
Amendoim (casca)	5	5	5	6	6	6	12	7	7
Arroz (em casca)	2.000	1.000	1.000	9.075	4.500	4.500	6.053	3.375	3.060
Cana-de-açúcar	30	30	30	1.800	1.800	1.800	330	270	288
Feijão (em grão)	400	400	400	400	400	400	1.700	1.280	1.100
Mandioca	2.800	2.800	2.800	56.000	56.000	56.000	25.480	28.000	21.420
Melancia	101	101	101	2.530	2.525	2.525	2.024	1.515	2.525
Milho (em grão)	1.300	1.500	1.500	3.900	7.500	7.500	2.601	5.625	5.000
Soja (em grão)	1.500	2.000	2.000	4.500	6.000	6.000	4.275	6.000	5.700
Tomate	8	8	8	200	200	200	750	600	700

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	9	9	9	180	180	180	270	270	243
Amendoim (casca)	5	5	3	6	6	4	12	18	8
Arroz (em casca)	2.200	3.000	3.150	9.400	10.800	11.340	7.520	8.100	15.876
Cana-de-açúcar	45	20	20	2.700	1.200	1.200	810	360	600
Feijão (em grão)	400	400	400	360	360	360	980	1.036	1.600
Mandioca	1.440	1.440	950	28.800	28.800	19.000	8.640	13.300	12.408
Melancia	101	100	25	2.525	2.500	625	2.022	2.500	893
Milho (em grão)	10.000	10.000	10.500	48.000	43.800	42.000	24.000	28.470	84.000
Soja (em grão)	15.000	14.000	14.000	56.700	50.400	50.400	68.040	59.633	126.000
Tomate	8	5	5	200	125	125	500	313	375

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	9			180			360		
Amendoim (casca)	3			4			12		
Arroz (em casca)	3.150			12.991			19.487		
Cana-de-açúcar	20			1.200			600		
Feijão (em grão)	400			373			1.492		
Mandioca	950			19.000			11.400		
Melancia	20			500			750		
Milho (em grão)	10.500			49.634			39.707		
Soja (em grão)	14.000			47.600			57.120		
Tomate	5			125			563		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacate	33	30	30	30	841	765	765	382	126	122	122	61
Banana ⁽²⁾	1.020	1.100	1.170	670	1.134	1.223	1.301	1.822	1.247	1.467	1.431	1.458
Cacau (amêndoa) ⁽¹⁾	3.328	3.330	1.510	1.206	2.596	2.831	1.500	965	3.764	4.303	2.025	1.351
Café (em coco) ⁽¹⁾	540	540	540	540	810	810	810	810	641	688	688	527
Castanha de Caju ⁽¹⁾	-	6	6	6	-	6	6	6	-	4	4	2
Coco da Baía (mil frutos)	98	98	98	158	1.176	1.176	1.176	1.896	588	470	505	758
Guaraná (semente) ⁽¹⁾	7	10	10	13	4	4	4	5	10	16	14	13
Laranja	150	150	150	160	9.180	9.180	9.180	9.792	550	734	642	832
Limão	30	27	27	27	7.140	6.480	6.480	2.160	285	324	324	151
Mamão	80	85	85	90	2.800	3.043	3.050	2.236	420	310	366	447
Manga	30	30	30	30	1.050	1.050	1.050	262	52	42	42	29
Maracujá	15	23	23	33	720	1.104	920	1.320	32	55	156	185
Pimenta do Reino ⁽¹⁾	189	190	190	190	227	228	228	380	844	1.026	1.219	1.520
Tangerina	22	20	20	20	2.356	2.000	2.000	2.000	153	140	140	160
Urucum (semente) ⁽¹⁾	5	5	5	5	8	8	8	8	4	4	4	4

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ – Quantidade produzida em toneladas;

⁽²⁾ – Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacate	30	25	-	-	382	317	-	-	65	79	-	-
Banana	1.270	1.270	1.270	1.270	17.913	17.913	17.913	17.913	1.791	2.382	2.687	2.687
Cacau (amêndoa)	1.491	1.491	2.940	2.940	1.640	1.640	1.382	2.352	3.083	10.436	4.837	8.938
Café (em grão)	700	945	570	615	1.079	1.020	615	664	701	235	615	531
Castanha de Caju	6	8	8	8	6	8	8	8	2	2	2	4
Coco da Baía (mil frutos)	228	308	308	330	2.736	3.696	3.696	3.960	1.176	1.848	1.848	1.980
Guaraná (semente)	13	20	20	20	5	8	8	8	10	13	24	24
Laranja	170	20	20	20	1.734	204	204	204	520	61	61	61
Limão	27	19	-	-	216	152	-	-	86	78	-	-
Mamão	90	40	40	40	1.244	667	667	667	386	367	334	334
Manga	30	30	-	-	262	262	-	-	34	10	-	-
Maracujá	33	26	26	26	165	130	130	130	66	91	91	91
Pimenta do Reino	390	450	450	525	780	1.688	1.688	1.680	2.340	5.638	4.051	4.704
Tangerina	20	16	-	-	250	200	-	-	68	66	-	-
Urucum (semente)	5	8	8	8	8	13	13	13	7	23	8	8
Uva	1	-	-	-	11	-	-	-	47	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	1.415	1.415	1.415	1.100	19.959	19.959	19.959	17.270	3.593	3.992	3.992	3.281
Cacau (em amêndoa)	2.940	2.940	3.350	3.055	2.352	2.352	2.680	2.444	7.291	6.468	9.380	11.731
Café (em grão)	220	220	220	860	238	238	2.680	894	214	539	571	2.682
Castanha de Caju	8	8	8	8	8	8	238	8	3	3	3	3
Coco da Baía	165	165	165	250	1.980	1.980	1.980	2.531	891	990	990	1.266
Goiaba	-	1	1	1	-	18	18	18	-	54	7	8
Guaraná (semente)	20	18	18	18	8	9	9	9	22	27	36	45
Laranja	20	18	18	18	204	407	407	407	82	285	285	244
Mamão	40	35	35	35	667	584	584	584	334	473	292	298
Maracujá	26	20	20	20	130	100	100	100	91	70	70	90
Pimenta do Reino	525	525	520	390	1.680	1.680	1.664	1.170	3.024	4.256	7.332	4.446
Urucum (semente)	8	8	8	8	13	13	13	13	16	20	23	26

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	1.100	2.075	2.500	2.500	17.270	34.787	41.912	41.912	8.290	17.394	14.669	22.423
Cacau (em amêndoa)	3.900	3.900	4.700	4.700	3.120	3.120	3.760	3.760	17.784	14.976	18.424	17.330
Café (em grão)	860	860	860	860	894	894	894	894	2.503	2.682	2.682	2.807
Castanha de Caju	13	16	16	16	13	16	16	16	6	8	8	13
Coco da Baía	210	255	255	255	2.531	3.073	3.073	3.073	1.266	1.537	1.536	1.537
Goiaba	2	2	3	4	20	36	42	62	15	11	126	56
Guaraná (semente)	18	18	18	2	9	9	9	1	45	45	72	5
Laranja	18	18	18	18	407	405	407	405	366	405	407	203
Limão	-	-	-	6	-	-	-	45	-	-	-	27
Mamão	35	3	-	2	584	62	-	40	526	93	-	48
Maracujá	20	20	15	15	100	124	75	99	100	248	150	173
Pimenta do Reino	390	270	200	5	1.170	540	400	10	4.095	2.970	3.800	120
Urucum (semente)	8	8	15	15	10	13	24	21	20	26	48	42

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	2.600	3.870	3.870	44.200	44.200	44.199	26.029	26.520	22.100
Cacau (em amêndoa)	5.021	6.849	6.850	3.919	5.260	5.263	17.491	35.610	47.367
Café (em grão) Total	860	860	60	894	894	54	3.326	3.040	216
Café (em grão) Canephora	860	860	60	894	894	54	3.326	3.040	216
Castanha de Caju	16	-	-	16	-	-	13	-	-
Coco da Baía	255	255	255	3.073	3.073	3.073	2.930	3.073	1.844
Goiaba	4	4	4	62	62	62	171	310	256
Guaraná (semente)	2	2	2	1	1	1	8	12	22
Laranja	18	78	78	405	2.805	2.805	515	2.805	4.208
Limão	6	6	6	45	45	45	71	81	90
Mamão	2	2	2	40	40	40	51	60	60
Maracujá	15	15	15	99	99	99	292	297	248
Pimenta do Reino	5	5	5	10	10	10	93	100	310
Urucum (semente)	15	15	15	21	21	21	55	65	84

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	50	50	50	400	400	400	800	520	480
Banana (cacho)	3.470	3.120	3.120	39.630	39.630	39.630	36.988	23.778	23.778
Cacau (em amêndoa)	7.369	7.369	7.369	3.798	5.266	5.266	37.137	37.915	52.660
Café (em grão) Canephora	10	10	10	9	9	9	32	27	23
Café (em grão) Total	10	10	10	9	9	9	32	27	23
Coco-da-baía	10	10	10	120	120	120	100	120	120
Goiaba	4	9	9	62	132	132	248	396	264
Guaraná (semente)	2	2	2	1	1	1	12	20	12
Laranja	68	68	68	1.905	2.155	1.855	3.810	2.586	2.226
Limão	6	6	6	45	45	45	90	90	90
Mamão	2	2	2	40	40	40	76	60	80
Maracujá	15	25	25	99	165	165	297	495	578
Pimenta-do-reino	5	5	5	10	10	10	170	120	50
Urucum (semente)	15	15	15	21	21	21	63	63	63

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	40	44	44	320	352	352	800	950	964
Banana (cacho)	1.400	1.420	1.420	16.800	11.360	11.360	20.160	11.360	17.040
Cacau (em amêndoa)	5.666	5.666	4.746	6.731	6.731	5.426	65.964	85.484	75.666
Café (em grão) Canephora	-	1	1	-	1	1	-	2	2
Café (em grão) Total	-	1	1	-	1	1	-	2	2
Coco-da-baía	10	10	12	120	120	120	84	180	180
Goiaba	4	5	5	16	18	45	48	64	225
Guaraná (semente)	2	2	2	1	1	1	15	15	13
Laranja	68	68	15	1.496	1.496	300	1.047	1.197	225
Limão	6	6	8	45	45	60	113	68	87
Mamão	2	5	8	34	85	136	20	156	289
Maracujá	25	25	22	237	238	209	593	476	523
Pimenta-do-reino	5	5	5	10	10	10	50	80	135
Urucum (semente)	15	20	20	21	28	28	32	48	70

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	44			352			704		
Banana (cacho)	1.420			15.479			38.698		
Cacau (em amêndoa)	5.666			5.843			64.273		
Café (em grão) Canephora	-			-			-		
Café (em grão) Total	-			-			-		
Coco-da-baía	12			144			216		
Goiaba	5			46			115		
Guaraná (semente)	2			1			12		
Laranja	15			354			425		
Limão	8			60			78		
Mamão	8			144			432		
Maracujá	22			188			752		
Pimenta-do-reino	5			10			70		
Urucum (semente)	20			28			50		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	118.082	121.034	134.950	202.965	203.066	272.839	291.061	314.217
Suínos	16.599	16.971	18.330	21.015	4.240	5.927	7.613	6.385
Bubalinos	221	230	750	510	305	411	607	672
Equinos	3.190	3.237	3.300	3.660	2.860	5.456	5.644	4.572
Asinino	180	184	195	190	125	150	141	168
Muares	915	960	1.080	1.150	820	976	1.060	1.072
Ovinos	2.772	360	450	725	2.820	3.807	5.701	4.692
Caprinos	270	286	315	675	715	858	990	689
Coelhos	-	-	-	-	-	150	125	135
Galinhas	53.220	58.542	62.390	66.505	31.442	44.648	22.324	15.586
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	138.960	148.687	154.760	158.240	102.856	149.141	104.398	88.327
Codornas	2.940	2.730	2.780	2.868	2.895	3.532	4.061	3.574
Vacas Ordenhadas	9.975	8.478	9.450	10.300	4.060	4.872	5.822	6.284

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	339.517	365.034	402.340	399.512	413.625	555.324	688.901	668.541
Suínos	6.804	5.973	8.757	4.298	5.057	5.159	6.278	6.307
Bubalinos	630	687	426	406	483	242	387	552
Equinos	5.102	5.486	4.996	3.836	3.995	4.740	6.182	6.075
Asinino	180	198	185	121	99	478	218	260
Muares	1.080	1.128	924	1.384	1.407	1.507	2.303	2.302
Ovinos	5.105	4.998	4.830	4.786	4.237	5.827	8.988	8.970
Caprinos	1.186	1.179	1.731	766	678	1.361	953	1.041
Coelhos	162	-	-	-	-	-	-	-
Galinhas	15.375	16.783	14.507	13.741	14.401	13.725	14.522	29.450
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	87.122	85.891	90.203	59.743	48.856	54.896	58.085	114.261
Codornas	4.110	4.215	3.710	3.478	3.614	3.794	3.600	3.540
Vacas Ordenhadas	6.805	9.125	6.180	6.137	4.295	5.553	6.889	6.685

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	711.028	687.535	628.481	657.436	656.430	707.958	759.451	797.254
Equino	6.237	5.482	7.061	7.957	7.870	12.563	9.801	10.983
Bubalino	706	863	378	433	304	452	333	348
Suíno - Total	7.254	5.315	8.359	8.352	10.480	12.483	10.302	25.089
Suíno - Matrizes de Suínos	897	890	830	812	943	1.020	842	2.050
Caprino	1.118	914	1.015	1.008	2.738	1.014	836	983
Ovino	9.149	7.093	8.108	8.468	6.102	10.034	7.752	7.922
Galináceos - Total	179.638	161.674	99.820	90.200	102.903	91.350	102.450	112.270
Galináceos - galinhas	35.927	38.167	30.100	25.800	26.872	24.455	27.430	33.590
Codornas	4.071	4.100	2.900	2.700	2.490	2.170	1.780	1.720
Vacas Ordenhadas	7.086	6.875	6.284	6.100	7.400	8.500	9.585	10.100

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	904.271	1.003.968						
Equino	11.783	14.478						
Bubalino	286	419						
Suíno - Total	14.292	15.775						
Suíno - Matrizes de Suínos	1.072	1.270						
Caprino	955	1.049						
Ovino	9.621	9.748						
Galináceos - Total	118.670	121.570						
Galináceos - galinhas	34.414	35.250						
Codornas	1.290	1.160						
Vacas Ordenhadas	13.564	20.079						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	5.387	4.578	5.103	5.562	2.201	1.724	1.602	2.041	2.225	550
Ovos Galinha (mil dz)	330	363	387	426	189	472	435	464	532	226
Ovos Codorna (mil dz)	71	55	56	57	58	39	29	28	29	58
Mel de Abelha (kg)	1.345	1.425	1.640	1.500	1.650	9	10	11	10	16

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	2.923	3.493	3.959	4.287	5.749	1.462	2.096	1.979	2.144	2.874
Ovos Galinha (mil dz)	277	123	86	85	92	415	246	257	296	323
Ovos Codorna (mil dz)	71	81	71	82	84	71	975	107	123	126
Mel de Abelha (kg)	2.013	2.318	2.434	2.796	2.868	18	24	26	31	32

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	3.893	3.866	2.706	3.498	4.340	4.212	1.947	1.933	1.353	2.799	3.472	2.527
Ovos Galinha (mil dz)	73	69	72	71	73	147	363	344	360	357	436	884
Ovos Codorna (mil dz)	74	70	72	72	72	71	111	104	108	144	216	212
Mel de Abelha (kg)	3.064	6.733	5.896	6.190	6.020	6.000	37	101	71	93	120	120

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	5.740	5.569	5.090	4.941	4.018	3.898	4.072	4.694
Mel de Abelha (kg)	7.200	7.000	4.800	4.400	144	210	144	132
Ovos Codorna (mil dz)	81	82	58	52	244	246	174	104
Ovos Galinha (mil dz)	180	191	151	134	1.078	1.145	1.204	804

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	5.804	7.650	8.627	9.090	5.398	7.650	9.317	9.999
Ovos de Galinha (mil dz.)	238	245	274	336	1.666	1.956	2.332	3.359
Ovos de Codorna (mil dz.)	47	39	32	41	104	98	87	103
Mel de Abelha (kg)	5.600	6.200	6.500	6.700	157	186	208	255

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	12.208	18.071			15.870	26.203		
Ovos de Galinha (mil dz.)	241	247			2.891	2.443		
Ovos de Codorna (mil dz.)	29	26			87	76		
Mel de Abelha (kg)	8.084	9.300			404	377		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	315	286	321	254	318	88	100	96	63	80
Castanha-do-pará	388	323	1.237	370	120	136	97	433	107	30
Palmito	30	25	-	-	-	21	16	-	-	-
BORRACHAS										
Látex Coagulado	18	14	36	10	9	16	11	25	7	6
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	41	48	56	59	64	4	4	4	4	10
Lenha (m³)	18.480	21.000	24.625	25.384	24.891	129	135	222	165	249
Madeira Tora (m³)	72.047	59.378	212.145	334.534	317.802	3.458	3.380	11.668	18.399	20.022
OLEAGINOSOS										
Copaíba (óleo)	1	4	15	2	2	5	18	75	10	14
Cumaru (amêndoa)	2	1	2	2	2	2	1	2	2	2
Outros	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	325	326	341	368	381	208	208	239	294	305
Castanha-do-pará	160	160	593	474	298	40	40	474	379	209
BORRACHAS										
Látex Coagulado	25	25	11	9	15	18	18	13	13	27
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	782	782	746	636	675	117	117	149	127	135
Lenha (m³)	26.510	26.510	26.510	20.300	21.100	186	186	265	244	253
Madeira Tora (m³)	361.534	361.534	393.316	275.330	165.198	23.500	23.500	31.465	24.780	14.868
OLEAGINOSOS										
Copaíba (óleo)	2	2	3	2	2	16	16	22	22	24
Cumaru (amêndoa)	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1
Outros (t)	1	1	1	1	1	10	10	14	14	14

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	304	323	290	305	330	285	243	258	232	259	330	285
Castanha-do-pará	498	439	307	369	424	388	498	439	307	295	509	388
BORRACHAS												
Látex Coagulado	10	10	11	0	0	1	18	18	19	1	1	2
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	346	277	162	174	121	111	69	83	65	70	60	55
Lenha (m³)	17.914	16.122	15.219	14.610	14.320	14380	215	193	183	219	286	288
Madeira Tora (m³)	343.857	240.699	168.489	202.820	220.046	80662	30.947	28.884	20.219	26.367	33.007	12906
OLEAGINOSOS												
Copaíba (óleo)	5	5	6	5	6	5	50	63	68	78	113	74
Cumaru (amêndoa)	1	1	1	1	1	1	1	7	7	39	4	1
Outros (t)	1	1	1	1	2	1	14	14	13	21	23	21

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	300	280	180	150	360	280	180	150
Castanha-do-pará	311	250	80	70	311	250	160	140
BORRACHAS								
Látex coagulado	1	1	1	1	2	2	2	2
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	57	37	-	-	34	22	-	-
Lenha (m³)	12.800	10.500	-	-	256	210	-	-
Madeira em tora (m³)	50.630	30.000	10.619	16.497	9.923	6.000	639	1.077
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo)	5	4	2	2	102	70	53	48
Cumarú (amêndoa)	1	1	0	0	2	15	1	8
Outros	1	1	0	0	3	3	1	1
TANANTES								
Angico (casca)	0	0	0	0	0	0	0	0
Barbatimão (casca)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	180	200	500	550	234	300	1.100	1.155
Castanha-do-pará (t)	40	170	179	418	100	510	447	1.025
BORRACHAS								
Látex (coagulado)(t)	1	1	3	5	2	3	22	52
MADEIRAS								
Madeira em tora (m³)	28.300	25.000	140.700	76.600	5.377	5.000	23.919	12.737
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	1	2	4	1	28	54	144	46
Cumarú (amêndoa) (t)	0	0	0	0	5	14	13	3
Outros (t)	0	-	-	0	1	-	-	2
TANANTES								
Angico (casca) (t)	0	0	0	0	0	0	2	2
Barbatimão (casca) (t)	-	-	0	0	-	-	3	1

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	468	458			1.169	1.146		
Castanha-do-pará (t)	244	389			853	1.556		
BORRACHAS								
Látex (coagulado)(t)	4	5			44	85		
MADEIRAS								
Madeira em tora (m³)	34.190	154.594			10.405	46.833		
OLEAGINOSOS								
Babaçu (amêndoa) (t)	2	0			17	1		
Copaíba (óleo) (t)	1	0			53	14		
Cumaru (amêndoa) (t)	0	2			2	85		
Outros (t)	1	1			2	2		
TANANTES								
Angico (casca) (t)	0	0			2	1		
Barbatimão (casca) (t)	0	0			1	1		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004
Receita Corrente	31.047.155,00	36.272.181,05	44.720.692,78	52.654.113,88	50.490.329,69
Receita Tributária	963.274,00	1.708.391,61	2.402.659,52	3.157.450,02	4.030.615,45
Impostos	560.454,00	950.472,55	1.721.937,20	1.929.422,46	2.756.623,64
<i>IPTU</i>	121.639,00	189.368,34	380.386,38	323.591,83	318.660,56
<i>ISS</i>	350.243,00	655.395,80	994.131,44	1.280.027,28	1.878.027,09
<i>ITBI</i>	88.572,00	105.708,41	155.024,36	116.137,33	160.767,34
<i>IRRF</i>	-	-	192.395,02	209.666,02	399.168,65
Taxas	402.820,00	757.919,06	680.722,32	1.228.027,56	1.273.991,81
Outras Receitas Próprias	1.788.061	866.870	5.846.128,00	8.497.625,35	346.045,69
Receitas Transferidas	28.295.820,00	33.696.919,07	36.471.905,26	40.999.038,51	46.113.668,55

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006(*)	2007	2008	2009(*)	2010
Receita Corrente	150.546.735	-	219.956.840	289.907.303	-	150.546.735
Receita Tributária	15.201.505	-	54.649.407	94.669.179	-	15.201.505
Impostos	13.994.159	-	51.431.686	90.893.042	-	13.994.159
<i>IPTU</i>	1.164.421	-	1.155.050	2.214.909	-	1.164.421
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	9.567.500	-	45.283.420	82.691.447	-	9.567.500
<i>ITBI</i>	782.486	-	2.066.976	2.314.319	-	782.486
<i>IRRF</i>	2.479.752	-	2.926.240	3.672.367	-	2.479.752
Taxas	1.207.346	-	3.217.721	3.776.137	-	1.207.346
Outras Receitas Próprias	452.178	-	1.545.654	207.763	-	452.178
Receitas Transferidas	124.599.655	-	155.528.351	181.514.384	-	124.599.655

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012 (*)	2013	2014	2015 (*)
Receita Corrente	150.546.735	-	219.956.840	289.907.303	-
Receita Tributária	15.201.505	-	54.649.407	94.669.179	-
Impostos	13.994.159	-	51.431.686	90.893.042	-
<i>IPTU</i>	1.164.421	-	1.155.050	2.214.909	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	9.567.500	-	45.283.420	-	-
<i>ITBI</i>	782.486	-	2.066.976	2.314.319	-
<i>IRRF</i>	2.479.752	-	2.926.240	3.672.367	-
Taxas	1.207.346	-	3.217.721	3.776.137	-
Outras Receitas Próprias	452.178	-	1.545.654	207.763	-
Receitas Transferidas	2.473.895	-	155.528.351	181.514.384	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2021

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016(*)	2017(*)	2018(*)	2019	2020
Receita Corrente	-	-	-	350.926.522	398.644.915
Receita Tributária	-	-	-	45.443.810	38.274.259
Impostos	-	-	-	39.278.267	33.363.976
<i>IPTU</i>	-	-	-	2.749.405	2.257.277
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	-	-	30.226.847	23.729.696
<i>ITBI</i>	-	-	-	2.770.912	827.861
<i>IRRF</i>	-	-	-	3.531.103	6.549.142
Taxas	-	-	-	-	-
Outras Receitas Próprias	-	-	-	6.165.543	4.910.283
Receitas Transferidas	-	-	-	290.324.207	336.090.126

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	447.975.657	561.629.461			
Receita Tributária	50.028.158	59.412.924			
Impostos	44.966.065	55.916.356			
<i>IPTU</i>	3.420.028	4.461.440			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	21.779.384	34.103.266			
<i>ITBI</i>	1.921.942	1.428.109			
<i>IRRF</i>	17.844.711	15.917.204			
Taxas	-	-			
Outras Receitas Próprias	5.062.093	3.496.568			
Receitas Transferidas	376.113.129	459.512.249			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(2) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾ (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	1.508.243,08	9.999.495,11	171.818,66	1.313.440,23	13.162.011,36
1998	1.541.640,78	12.377.057,06	158.631,52	3.153.625,50	17.442.883,48
1999	2.217.868,80	12.653.001,03	188.685,40	4.545.616,55	19.916.998,62
2000	3.752.026,00	9.566.571,00	287.206,00	5.067.107,00	18.918.727,00
2001	5.202.271,28	11.266.497,83	350.734,32	6.240.795,06	23.364.702,62
2002	6.029.268,39	13.437.190,22	316.039,31	7.304.295,55	27.503.482,55
2003	7.120.387,72	12.530.909,97	250.218,43	8.432.671,47	28.794.547,16
2004	8.039.350,62	12.000.407,09	268.389,63	8.279.793,20	29.162.730,14
2005	9.638.822,63	13.710.321,25	306.971,76	12.023.768,21	36.435.121,39
2006	11.336.515,01	13.379.934,12	388.950,28	12.925.878,93	38.952.386,97
2007	12.608.080,60	13.192.119,89	447.954,06	20.095.809,18	47.245.718,69
2008	14.218.510,94	16.195.252,41	576.122,42	26.472.977,78	60.393.757,46
2009	13.972.759,43	15.070.551,31	400.546,10	30.990.415,58	63.464.617,10
2010	14.491.883,96	16.075.784,62	561.441,26	34.256.618,23	69.050.432,08

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais (1) Menos 15% do FUNDEF (...) aguardando uma posição da STN

3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	15.999.999,37	546.079,63	2.091.744,70	3.999.999,83	522.936,23	23.160.759,76
2012	20.404.769,91	778.389,40	3.317.936,01	5.101.192,47	829.484,07	30.431.771,86
2013	23.893.763,65	819.150,10	4.126.456,58	5.973.449,53	1.031.614,26	35.844.434,12
2014	30.089.436,51	941.233,04	5.179.024,37	7.522.359,12	1.298.271,49	45.030.324,53
2015	37.194.083,27	1.137.295,94	6.144.176,57	9.298.520,82	1.536.044,22	55.310.120,82
2016	43.755.823,05	974.201,83	5.851.709,89	10.938.955,76	1.462.927,58	62.983.618,11
2017	43.893.830,35	1.069.918,10	6.481.219,73	10.973.457,59	1.620.305,09	64.038.730,86
2018	41.268.453,70	1.248.590,94	6.349.236,78	10.317.113,43	1.587.309,32	60.770.704,17
2019	41.239.799,73	1.158.679,57	6.249.515,60	10.309.954,07	1.562.379,07	60.520.328,04
2020	46.026.599,69	1.119.704,99	6.388.187,21	11.506.649,92	1.597.046,90	66.638.188,71
2021	58.483.714,47	2.048.788,73	6.858.973,39	14.620.928,61	1.714.743,44	83.727.148,64
2022	60.304.508,47	1.942.494,56	7.936.309,77	15.076.127,12	1.858.209,88	87.117.649,80
2023	56.406.193,60	1.269.602,33	9.753.381,48	14.101.548,40	2.438.345,51	83.969.071,32

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.18.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov)	À vista (Priv.)	À prazo	
1994	-	5.058.703	1.836.346	4.561.132	175.646	1.500.366
1995	6	7.235.617	997.312	3.830.214	1.799.015	3.268.713
1996	6	5.846.992	458.965	2.161.482	1.705.070	3.968.072
1997	6	8.429.492	1.213.438	4.867.722	1.511.203	5.418.009
1998	6	18.775.345	1.428.344	10.244.220	1.110.889	6.953.676
1999	6	15.942.119	1.956.873	25.370.298	2.264.682	10.831.902
2000	6	16.805.964	751.101	13.808.561	3.151.223	10.590.470
2001	6	23.510.755	3.014.588	14.277.370	2.206.582	13.607.807
2002	6	25.961.673	4.824.767	17.613.527	2.263.168	18.611.592
2003	6	40.487.503	3.379.650	18.606.538	3.409.482	18.894.803
2004	6	60.182.600	1.189.380	25.685.866	7.874.298	25.197.361
2005	6	68.654.626	3.466.348	22.914.245	10.193.927	25.088.973
2006	6	83.170.550	4.305.033	30.573.767	12.706.186	33.292.576
2007	6	83.260.611	4.049.216	37.443.102	13.507.167	46.601.361

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.19 MEIO AMBIENTE

3.19.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	6.720,19	193,85	147.236,20	1.688,90	3.781
2011	6.970,09	249,90	146.986,30	1.688,90	1.448
2012	7.199,05	228,96	146.757,40	1.688,90	2.884
2013	7.495,59	296,54	146.460,80	1.688,90	947
2014	7.789,82	294,23	146.166,00	1.688,90	2.616
2015	8.098,02	308,20	145.858,40	1.688,90	3.036
2016	8.506,67	408,65	145.449,70	1.688,90	1.951
2017	8.730,89	224,22	145.225,50	1.688,90	4.502
2018	9.160,84	429,95	144.795,60	1.688,90	1.803
2019	9.735,92	575,08	144.220,50	1.688,90	3.803
2020	10.533,60	797,68	143.422,80	1.688,90	4.865
2021	11.299,14	765,54	142.657,30	1.688,90	2.934
2022	11.925,16	626,02	142.031,20	1.688,90	5.041

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.19.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	159.839,66	20.074,94	12,56	13.510,91	67,30
2019	159.839,66	20.074,94	12,56	13.328,80	66,40
2020	159.839,66	19.942,35	12,48	13.678,46	68,59
2021	159.839,66	19.942,35	12,48	14.272,48	71,57
2022	159.533,32	19.942,35	12,50	14.501,01	72,74
2023*	159.533,32	19.942,35	12,50	19.942,35	73,94

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

(...) – Informações não disponíveis

(-) – O Município não possui a variável destacada

(0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

– Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.

– As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br